DocuSign Envelope ID: 80864440-085A-4FA9-B550-60986E55DB82

YACHT
CLUBE DA BAHIA

YACHT CLUBE DA BAHIA

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINÁRIA

De acordo com o que determina o artigo 46, Inciso I, alínea "d" do Estatuto Social, ficam os Senhores Membros do Conselho Deliberativo convocados para a Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 27 de setembro de 2023 (quarta-feira), às 19h30min, em primeira convocação, e às 20:00 horas, em segunda convocação, de modo híbrido (presencial no Salão de Eventos do Yacht Clube da Bahia e eletrônico através do aplicativo ZOOM), com a seguinte Ordem do Dia:

1- Leitura do Expediente;

2- Discutir e julgar o relatório e a prestação de contas da Diretoria relativa ao exercício anterior, após parecer opinativo da Câmara de Finanças e do Conselho Fiscal;

3- O que ocorrer.

Salvador, 13 de setembro de 2023.

DocuSigned by:
Antonio Eduardo Barreto Coutinho
31A91169FB2C4FE...
ANTÔNIO EDUARDO BARRETO COUTINHO
Presidente do Conselho Deliberativo

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

YACHT CLUBE DA BAHIA

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de setembro de 2023, atendendo à convocação através do edital datado de 13 de setembro de 2023, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo do Yacht Clube da Bahia, convocados em sessão ordinária, de modo híbrido (presencial no Salão de Eventos do Yacht Clube da Bahia e eletrônico através do aplicativo ZOOM), às 20:00 horas em segunda convocação, na forma do art. 46, inciso I, alínea "d" do Estatuto Social, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **I** - Leitura do Expediente; **II** - Discutir e julgar o relatório e a prestação de contas da Diretoria relativa ao exercício anterior, após parecer opinativo da Câmara de Finanças e do Conselho Fiscal; **III** – O que ocorrer.

Dos 50 (cinquenta) Conselheiros, **39 (trinta e nove) estavam presentes**: Adriano Tenório Diniz Gonçalves (tele presencialmente), Aldo do Passo Cunha Júnior, Ana Eliza Ramos Sandoval (telepresencialmente), Anderson Souza Barroso, André Eysen de Sá (telepresencialmente), Augusto Luiz Oliveira Cumming, Baldomero Gonçalves Filho (telepresencialmente), Bernardo Fernando Vianna Pereira Filho, Carlos Alberto Medrado Santos, Carlos Medeiros de Oliveira Gonçalves (telepresencialmente), Claudio Seixas de Salles, Eduardo Andrade de Oliva (telepresencialmente), Erica Rusch Daltro Pimenta (telepresencialmente), Evandro Balthazar da Silveira Filho (telepresencialmente), Fabiana Valverde de Oliveira Bastos (telepresencialmente), Fernando Vitório Freitas Fonseca, Guilherme Brandão Tourinho Dantas (telepresencialmente), Isaac Matienzo Villarpando Neto (telepresencialmente), João Carlos Gonzalez Correia (telepresencialmente), José Renato Oliva de Mattos, Leonardo Britto Taboada, Luciane Kelsch, Manoel Gonçalves Neto, Marcelo Sacramento de Araújo, Marcus Villa Costa (telepresencialmente), Maria Amélia de Salles Garcez, Maria Zélia Ferreira Drummond, Mário de Paula Guimarães Gordilho, Mauricio Amoedo Stern, Mauricio Veiga Snoeck, Michel Harfush Neto, Michel Neder Kalil, Milton Tosto (telepresencialmente), Otávio Tourinho Dantas Filho, Paloma Pepe Franco (tele presencialmente), Paulo Roberto Brugni Nunes, Sandra de Lemos Paiva, Sérgio Emílio Schlang Alves e Sérgio Emílio Schlang Alves Júnior (telepresencialmente). **Estavam ausentes 11 (onze) Conselheiros:** Antônio Eduardo Barreto Coutinho (Licença Médica), Francisco Coni Pedreira Brandão, Gustavo José Torres de Brito, Ivan Novais Smarcevscki, John Didrik Brusell, José Joaquim de Mello Ferreira Neto, Marcelo Nunes de Abreu, Marcelo Farias Kruschewsky, Marcelo Werner Derschum Filho, Paulo Roberto Dacach Leite e Rodrigo Santos Alves.

O Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência Maurício Amoedo Stern assumiu a direção dos trabalhos, declarando aberta a sessão ordinária do Conselho Deliberativo e, em seguida, passou a palavra para o Secretário da Mesa, Conselheiro Paulo Roberto Brugni Nunes, pedindo que fizesse a leitura da ordem do dia e prosseguisse com a leitura do expediente (item I da pauta).

Finalizada a leitura da ordem do dia, o Secretário de Mesa iniciou a **leitura do expediente, item I da pauta.** Confirmou com todos os Conselheiros o recebimento do Resumo da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo realizada no dia 28/08/2023, anteriormente disponibilizada para a apreciação, indagando se havia alguma observação a ser feita. Não havendo nenhuma manifestação, submeteu a ata à aprovação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Na sequência, comunicou que o Vice-Presidente

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

do Conselho Deliberativo Maurício Stern estava no exercício eventual da Presidência, tendo em vista a licença médica do Presidente Conselheiro Antônio Eduardo Barreto Coutinho. Prosseguiu comunicando que o Conselheiro Cláudio D'Ávila Teixeira solicitou ao Presidente do Conselho participar da presente sessão, como ouvinte, o que foi deferido. Informou, também, o deferimento do requerimento que o Comodoro, Ricardo de Almeida Dantas, encaminhou à Presidência do Conselho Deliberativo, na forma do art. 41 do Estatuto Social, solicitando a participação dos membros da Diretoria e representantes na presente sessão, tendo sido dispensada a leitura nominal dos diretores e representantes listados no requerimento.

Dando continuidade à sessão, o Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência, Maurício Stern, retomando a palavra, pediu afastamento do exercício eventual da Presidência, declarando-se impedido em relação ao item II da pauta, tendo em vista ter estado como Diretor durante alguns meses ainda deste orçamento e o Conselho discutirá as contas de 2022-2023. Finalizou informando que o Conselheiro Paulo Nunes ficará como Secretário do Conselho no exercício da Presidência, presidindo os trabalhos durante a deliberação e julgamento do item II da pauta.

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, em substituição ao Vice-Presidente que declarou impedimento em relação ao item II da pauta, assumiu a direção dos trabalhos, submetendo à aprovação do plenário proposta para convidar dois Conselheiros Mária Amélia Garcez e Anderson Souza Barroso para comporem a Mesa e conduzirem junto com ele as discussões e julgamento do item II da pauta, tendo a referida proposta sido aprovada por unanimidade.

Na sequência, colocou o item II da pauta para deliberação no plenário.

II- Discutir e julgar o relatório e a prestação de contas da Diretoria relativa ao exercício anterior, após parecer opinativo da Câmara de Finanças e do Conselho Fiscal. O Diretor Financeiro Leonardo Torres foi convidado a apresentar o relatório. O Conselheiro Cláudio Salles solicitou a palavra para uma questão de ordem, pontuando que na reunião do Conselho de maio próximo passado, havia feito a aprovação do Orçamento com duas ressalvas. A primeira foi que os Conselheiros não haviam recebido, na análise do orçamento, as planilhas do consolidado, relatando que no dia da reunião veio ao Clube atrás das informações e, juntamente com o então Conselheiro, atualmente Diretor de Obras Erevan Silva, obteve as citadas planilhas com a Sra. Leila, o que possibilitou chegar a um denominador comum. Pontuou que ao apresentar esta ressalva, solicitou esclarecimento da Diretoria Financeira do porquê que as planilhas do consolidado não haviam sido apresentadas aos Conselheiros, o que na sua opinião impossibilita uma análise conclusiva sobre o orçamento. A segunda ressalva foi quanto ao conflito existente entre os números da análise do orçamento feita por ele e os apresentados no parecer do Conselho Fiscal. Relatou que ao levantar esta questão, o Diretor Financeiro e a Sra. Leila ficaram de verificar e passar uma posição para ele, mas até então, não havia recebido nenhum comunicado a respeito e ficava preocupado que este conflito nos números ensejasse uma correção do parecer do Conselho Fiscal, o que considera relevante. O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício da Presidência, disse ao Conselheiro Cláudio Salles que a solicitação dele não era objeto de deliberação da presente sessão, pois o orçamento já foi aprovado, mas reiterou à Diretoria o encaminhamento do retorno ao Conselheiro Cláudio Salles. Prosseguindo, solicitando ao Diretor Financeiro Leonardo Torres que desse início a sua apresentação.

DS DS PN

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

O Diretor Financeiro Leonardo Torres desejou boa noite a todos e informou ao Conselheiro Cláudio Salles que encaminhará resposta ao questionamento feito por ele. Prosseguiu comunicando aos Conselheiros que a apresentação da Análise das Contas – Gestão 2022-2023, projetada no telão, havia sido disponibilizada para todos via WhatsApp e deu início a explanação. 1) **Evolução do caixa**: foi apresentado um gráfico com a evolução do caixa de 2019 a 2023, com valores em milhares de R$, sendo: em 2019, R$ 7.434; em 2020, R$ 7.932; em 2021, R$ 10.400; em 2022, R$ 11.881 e em 2023, R$ 10.685. Destacou que a partir de 2019, ano a ano o caixa vem subindo e apesar dos investimentos relevantes que foram feitos no último exercício, o caixa baixou um pouco mais de R$ 1.000.000,00 (um milhão). 2) **Composição do caixa**: foi apresentado um gráfico com a composição do caixa, com valores em milhares de R$ e percentual, sendo: saldo bancário no valor de R$ 6.174, percentual de 58%; saldo cartões no valor de R$ 4.393, percentual de 41% e saldo cheques no valor de R$ 118, percentual de 1%. Destacou que os saldos bancário e de cartões são bastante relevantes, sendo o valor de cheques pequeno, o que é bom para o Clube, pois é muito melhor ter saldo em cartões do que em cheques. 3) **Evolução do caixa x investimentos:** foi apresentado gráfico com a evolução do caixa x investimentos, de 2019 a 2023, com os valores em milhares de R$, destacando que a curva dos investimentos tem subido bastante e o caixa baixou apenas R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Na sequência, apresentou tabela com a **evolução do caixa x investimentos, de 2019 a 2023,** com valores em milhares de R$, sendo: 2019: investimento de R$ 1.571, caixa de R$ 7.434, percentual de 21%; 2020: investimentos de R$ 1.119, caixa de R$ 7.932, percentual de14%; 2021: investimentos de R$ 2.581, caixa de R$ 10.400, percentual de 25%; 2022: investimentos de R$ 4.213, caixa de R$ 11.881, percentual de 35% e 2023: investimentos de R$ 6.160, caixa de R$ 10.685, percentual de 58%. Na tabela foi destacado que: "Nos exercícios 2020 e 2021 o Clube teve suas atividades suspensas por determinação de decreto municipal em virtude da crise sanitária (covid-19)". O Diretor Financeiro Leonardo Torres salientou que nos últimos 02 anos foram feitos investimentos de mais de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). 4) **Investimentos vinculados: Verbas/recursos dos Convênios CBC e Ministério dos Esportes,** foi apresentado quadro com os investimentos vinculados, com valores em milhares de R$, totalizando R$ 2.723, sendo: 4.1.) Edital CBC nº 08/2020: Apoio financeiro para viabilização de Equipe Técnica e Multidisciplinar, em 30/06/2023, valor de R$ 1.522; 4.2.) Yacht Super Campeões: Projeto Yacht Super Campeões consiste em oportunizar o acesso e formação qualificada de crianças e adolescentes através de atividades esportiva das modalidades Vela, Natação e Maratona Aquática, em 30/06/2023, valor de R$ 826; 4.3.) Edital CBC (Comitê Brasileiro de Clubes) nº 09/2020: Apoio financeiro para aquisição de materiais e/ou equipamentos necessários ao desenvolvimento esportivo, em 30/06/2023, valor de R$ 261; 4.4.) Projeto LIE – Campanha Olímpica Juliana Duque e Rafael Martins: Projeto Campanha Olímpica Juliana Duque e Rafael Martins consiste em desenvolver a campanha preparatória da dupla de velejadores, atuante na Classe 470, para o próximo ciclo olímpico - Paris 2024, em 30/06/2023, valor de R$ 114. 4.5.) Parceria edital CBC nº 10/2020: Aquisições de passagens no eixo da competição do Programa de Formação de Atletas do CBC para os campeonatos brasileiros de Interclubes, por meio de execução direta do recursos da CBC. O Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou a importância desta verba que vem do CBC e fica disponível para investimento no Clube, no valor de quase R$3.000.000,00 (três milhões de reais). 5) **Inadimplência:** foi apresentado gráfico da inadimplência, de 2019 a 2023, em percentual, sendo: em 2019 de 4%, em 2020 de 6%, em 2021 de 3%, em 2022 de 1,54% e em 2023 de 0,95%. No gráfico é destacado que: "Nos exercícios 2020 e 2021 o Clube teve suas atividades suspensas por determinação de decreto municipal em virtude da crise sanitária (COVID-19)". O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou que a inadimplência do último exercício foi de 1,54% e a atual está em 0,95%, sendo um excelente número para o Clube. 6) **Contribuições de Associados**: foi apresentado quadro com as receitas das mensalidades em milhares de R$, sendo: 6.1.)

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

Mensalidades sede social: em 30/06/2023 de R$ 28.414 e em 30/06/2022 de R$ 25.148, variação de R$ 3.266, percentual de 13%; 6.2.) Mensalidades estaleiro: em 30/06/2023 de R$ 2.691 e em 30/06/2022 de R$ 2.506, variação de R$ 185, percentual de 7%; 6.3.) Mensalidades de esportes terrestres: em 30/06/2023 de R$ 1.494 e em 30/06/2022 de R$ 564, variação de R$ 930, percentual de 165%; 6.4.) Mensalidades natação: em 30/06/2023 de R$ 444, e em 30/06/2022 de R$ 343, variação de R$ 101, percentual de 29%; 6.5.) Mensalidades pilates: em 30/06/2023 de R$ 313 e em 30/06/2022 de R$ 202, variação de R$ 111, percentual de 55%; 6.6.) Mensalidades canoagem: em 30/06/2023 de R$ 124 e em 30/06/2022 de R$ 132, variação de (-) R$ 8, percentual de (-) 6%; 6.7.) Mensalidades vela/esporte: em 30/06/2023 de R$ 98 e em 30/06/2022 de R$ 57, variação de R$ 41, percentual de 72%; 6.8.) Mensalidades sócios reintegrados: em 30/06/2023 de R$ 176 e em 30/06/2022 de R$ 109, variação de R$ 67, percentual de 61%; Total das mensalidades em 30/06/2023 de R$ 33.754 e em 30/06/2022 de R$ 29.061, variação de R$ 4.693 e percentual de 16%. No quadro constavam ainda os seguintes destaques: "1) As receitas de mensalidades sociais houve um aumento em 13%, devido a 02 motivos; reajuste de mensalidade em jul/23 de 5,83% e aumento da base de contribuição em 04 títulos devolvidos. 2) Destaque para as Receitas do Centro de Resultado de Esportes Terrestres com número significativo de alunos matriculados. 3) Foi reintegrado 01 título na gestão 2022/2023". O Diretor Financeiro Leonardo Torres ressaltou que a receita do Clube vem das contribuições dos associados, sendo a principal a mensalidade (boleto), seguida de outras receitas dos esportes e dos sócios reintegrados. Tendo sido questionado pelo Conselheiro Michel sobre os sócios reintegrados, o Diretor Financeiro respondeu que são os sócios que estavam inadimplentes e voltaram ao quadro social, ao quitarem as suas dívidas. 7) **Venda de títulos filhos de sócios, taxa de transferência e taxa de inscrição**: foi apresentado o quadro com valores em milhares de R$, sendo: 7.1.) Taxa de transferência em 30/06/2023 de R$ 3.628 e em R$ 30/06/2022 de R$ 3.050; 7.2.) Venda de título filho de sócios em 30/06/2023 de R$ 1.710 e em 30/06/2022 de R$ 826; 7.3.) Taxa de inscrição em 30/06/2022 de R$ 871 e em 30/06/2022 de R$ 698, perfazendo com o somatório dessas receitas um total de R$ 6.209 em 30/06/2023 e de R$ 4.574 em 30/06/2022. No quadro foi destacado que "Foram vendidas na gestão 2022/2023: 101 taxas de transferências, 76 títulos de filho de sócio e 121 taxas de inscrição". 8) **Evolução das Vendas de Títulos filhos de sócios, taxas de transferência e taxa de inscrição:** foram apresentados dois gráficos com o quantitativo das vendas, sendo: 8.1. Venda de títulos filhos de sócios: 2018-2019, 17 títulos; 2019-2020, 21títulos; 2020-2021, 25 títulos; 2021-2022, 39 títulos e 2022-2023, 76 títulos; 8.2. Venda de títulos entre sócios: 2018-2019, 68 títulos; 2019-2020, 67 títulos; 2020-2021, 71 títulos; 2021-2022, 90 títulos e 2022-2023, 101 títulos. O Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou que o primeiro gráfico mostra que o filho do sócio está voltando para o Clube que tem atraído o jovem de volta. O segundo gráfico mostra que a demanda de título fica aquecida e que atualmente a procura por título do Yacht é muito maior do que a oferta de título disponível para venda, sendo um número importante que representa êxito na gestão do Clube. 9) **Outras receitas:** foi apresentado quadro com valores em milhares de R$, com os valores de outras receitas em 30/06/2023 o valor de R$ 5.903 e em 30/06/2022 o valor de R$ 3.572, variação no valor de R$ 2.331, variação de 65%. No quadro foram feitas as observações transcritas a seguir: "O grupo de outras receitas houve um aumento em 65%, com os seguintes destaques em comparação ao exercício 2022: Aumento em 262% as receitas de eventos; Aumento em 155% as receitas com vendas do réveillon; Aumento em 79% as receitas e patrocínios e bonificação e Retração em 67% com reversão de processos cíveis e trabalhistas". O Diretor Financeiro Leonardo finalizou esclarecendo que estas são receitas de eventos, do réveillon, de patrocínio e bonificação e que o número negativo são os processos do Clube. Explicou que no passado houve reversão dos valores referentes aos processos, porque foram provisionados valores maiores e os processos efetivamente foram menores e, agora aconteceu o oposto, foi feita uma provisão menor e o valor de processo

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

foi muito superior ao esperado. 10) **Composição das receitas**: foi apresentado gráfico com o percentual de cada receita: receitas sociais 55%, receitas A&B 25%, receitas de títulos 10% e outras receitas 10%. Salientou que em azul estava a receita da mensalidade que é a principal, seguida da receita de A&B que é o restaurante e o bar, também muito importante, a receita de títulos e outras receitas menores. 11) **Receita e Custo A&B (Custo da mercadoria vendida e mão de obra):** foi apresentado um quadro com os valores em milhares de R$, contendo: 11.1.) Receita Alimentos & Bebidas em 30/06/2023, R$ 15.687 e em 30/06/2022, R$ 13.027, com variação de R$ 2.660 e percentual de 20%; 11.2.) Tributos/Vendas Canceladas em 30/06/2023, (-) R$1.344 e em 30/06/2022, (-) R$ 735, com variação de (-) R$ 609 e percentual de 83%; 11.3.) Custo mercadorias vendidas em 30/06/2023, (-) R$ 7.943 e em 30/06/2022, (-) R$ 6.324, com variação de (-) R$ 1.619 e percentual de 26%; 11.4.) CMC: Em 30/06/2023, 51% e em 30/06/2022, 49%, com variação de R$ 0 e percentual de 4%. 11.5.) Custo de mão de obra em 30/06/2023, (-) R$ 8.060 e em 30/06/2022, (-) R$ 6.155, com variação de (-) R$ 1.905 e percentual de 31%; No quadro constavam as observações transcritas a seguir: "1) Superação da Receita em 20% em relação aos valores realizados em 2022.; 2) Os custos foram superados em 26% devido a 02 fatores: acompanha a evolução das receitas; não houveram reajustes dos cardápios acompanhado o valores atualizados dos insumos do preparo das refeições/bebidas; 3) Superação dos valores de mão de obra devido aos: acréscimo das receitas de serviços (gorjetas) inclusas nos cálculos trabalhistas e previdenciários, acordo coletivo de trabalho aumentado em 4%, além dos 4,5% (já previstos), devido alteração da data base, rescisões e pagamento de banco de horas.". O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou estar apresentando este quadro de receita e custo A&B porque é um questionamento constante no Clube, o que é muito importante e válido. Pontuou, também, que tanto nos debates com a Câmara de Finanças, como com o Conselho Fiscal, há uma preocupação muito grande e que é válida com o resultado do bar e restaurante, principalmente do bar. Mencionou que o número que deu uma atropelada foi a antecipação do dissídio coletivo que era esperado para maio e foi feito em janeiro e, desta forma, foram quatro meses que não estavam no orçamento e gerou um custo relevante de quase R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) a mais. Comentou que mesmo a receita de bar e restaurante tendo subido, como realmente subiu, esta despesa de reajuste do dissídio coletivo antecipado em quatro meses foi muito relevante, além disso, o reajuste do cardápio foi segurado ao longo do tempo em benefício dos associados e esses fatores contribuíram para o resultado do bar que é do conhecimento de todos. 12) **Despesas Gerais e Administrativas**: foi apresentado quadro com valores em milhares de R$, onde as despesas gerais e administrativas em 30/06/2023 foram de (-) R$ 11.670 e em 30/06/2022 foram de R$ (-) 8.740, com variação de (-) R$ 2.930 e percentual de 34%. Neste quadro foram feitas as considerações que seguem transcritas a seguir: "Aumento em 34% com das seguintes considerações: Alugueis de equipamentos, essencialmente para realização de eventos sociais e esportivos no montante de 1.218, acrescidas de outros alugueis como: impressoras, botes/embarcações para regatas entre outros; Manutenção de Conservação devido as demandas como: impermeabilização do prédio da vela, projetos de arquiteturas, manutenção da piscina, instalações de câmaras de seguranças, controles de pragas entre outros; Viagens e hospedagens majoritariamente para atletas e técnicos para as mais diversas competições/eventos; O brindes e premiações ocorrem, majoritariamente, nos eventos esportivos, Projeto da Vila Brandão e festa de funcionários; A ajuda de custos que ocorrem para os atletas da Vela foram ampliadas para os atletas da natação; Quanto as perdas na alienação de bens se deve a descarte de bens obsoletos do Clube durante a gestão.". O Diretor Financeiro Leonardo Torres mencionou haver também questionamento quanto as despesas gerais e administrativas que sobem por conta do aumento da frequência do associado, do aumento da quantidade de modalidades de esportes oferecidas para os sócios, entre outras, sendo esta despesa bem relevante. 13) **Despesas com Pessoal:** foi apresentado um quadro com as despesas com pessoal, em milhares

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

de R$, conforme: 13.1.) Salários e horas extras em 30/06/2023 de (-) R$ 8.193 e em 30/06/2022 de (-) R$ 5.844, com variação de (-) 2.349 e percentual de 40%; 13.2.) Encargos sociais (INSS, FGTS) em 30/06/2023 de (-) R$ 2.922 e em 30/06/2022 de (-) R$ 2.469, com variação de (-) 453 e percentual de 18%; 13.3.) Encargos trabalhistas (13º e férias) em 30/06/2023 de (-) R$ 2.627 e em 30/06/2022 de (-) R$ 2.103, com variação de (-) 524 e percentual de 25%; 13.4.) Contingências trabalhistas em 30/06/2023 de (-) R$ 1.903 e em 30/06/2022 de (-) R$ 276, com variação de (-) 1.627 e percentual de 589%; 13.5.) Rescisões em 30/06/2023 de (-) R$ 562 e em 30/06/2022 de (-) R$ 282, com variação de (-) 280 e percentual de 99%; 13.6.) Transportes em 30/06/2023 de (-) R$ 295 e em 30/06/2022 de (-) R$ 249, com variação de (-) 46 e percentual de 18%; 13.7.) Alimentação em 30/06/2023 de (-) R$ 1.232 e em 30/06/2022 de (-) R$ 1.027, com variação de (-) 205 e percentual de 20%; 13.8.) Assistência Médica em 30/06/2023 de (-) R$ 214 e em 30/06/2022 de (-) R$ 198, com variação de (-) 16 e percentual de 8%; 13.9.) Seguro em 30/06/2023 de (-) R$ 32 e em 30/06/2022 de (-) R$ 21, com variação de (-) 11 e percentual de 52%; 13.10.) Medicina Ocupacional em 30/06/2023 de (-) R$ 96 e em 30/06/2022 de (-) R$ 92, com variação de (-) 4 e percentual de 4%; 13.11. Acordo trabalhista em 30/06/2023 de (-) R$ 40 e em 30/06/2022 de (-) R$ 44, com variação de 4 e percentual de (-)9%; 13.12.) Outros (autônomos, plano odontológico, PIS) em 30/06/2023 de (-) R$ 509 e em 30/06/2022 de (-) R$ 557, com variação de 48 e percentual de (-) 9%; Total de despesas com pessoal: Em 30/06/2023 de (-) R$ 18.625 e em 30/06/2022 (-) R$ 13.162, com variação de (-) R$ 5.463, percentual de 42%. Neste quadro havia as considerações que seguem transcritas: "Foram reconhecidos no resultado, conforme avaliação da assessoria jurídica o valor de 1.903, para o exercício 2023: 1.1) Superação dos valores de mão de obra devido aos: acordo coletivo de trabalho aumentado em 4%, além dos 4,5% (já previstos), devido alteração das data base, rescisões e pagamento de banco de horas; 1.2.) Criação de novos postos de trabalho e promoções". O Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou, mais uma vez, que a antecipação do dissídio coletivo gerou um impacto para o Clube de R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e a contingência trabalhista, conforme também mencionado anteriormente, foi muito maior que o orçado, gerando um valor relevante que não estava dentro do orçamento, com um impacto muito grande. 14) **Despesas com serviços públicos**: foi apresentado um quadro com as despesas com serviços públicos, em milhares de R$, conforme: 14.1.) Água em 30/06/2023 de (-) 1.422 e em 30/06/2022 de (-) R$ 1.083, com variação de (-) R$ 339 e percentual de 31%; 14.2.) Energia Elétrica em 30/06/2023 de (-) 1.743 e em 30/06/2022 de (-) R$ 1.638, com variação de (-) R$ 105 e percentual de 6%; 14.3.) Telefone em 30/06/2023 de (-) R$ 15 e em 30/06/2022 de (-) R$ 21, com variação de R$ 6 e percentual de (-)29%; Total das despesas com serviços públicos em 30/06/2023 de (-) R$ 3.180 e em 30/06/2022 de (-) R$ 2.742, com variação de (-) R$ 438 e percentual de 16%. No quadro havia os seguintes destaques: "Houve um aumento de mais de 10% na frequência de associados ao Clube; em julho/2023 o Clube iniciou o contrato trabalho de aquisição de energia via leilão, com expectativa de redução de aproximadamente 800 mil, na gestão atual". O Diretor Financeiro mencionou que a água subiu bastante e que desde a época em que foi diretor administrativo tem solicitado alguns estudos e se reunido com algumas empresas, mas até o momento não conseguiu nenhuma proposta que representasse um ganho importante para o Clube. Pontuou que a Diretoria continuará buscando uma forma de reduzir a conta de água, dizendo aos presentes que indicação ou sugestão será bem-vinda. Informou que a energia foi negociada com o mercado livre, já estando o contrato em execução, o que vai gerar uma economia muito importante de energia para o Clube. 15) **Despesas com Serviços de Terceiros:** foi apresentado um quadro com valores em milhares de R$, sendo as despesas com serviços de terceiros em 30/06/2023 de (-) R$ 9.360 e em 30/06/2022 de (-) R$ 7.478, variação de (-) R$ 1.882 e percentual de 25%. No referido quadro havia os destaques, transcritos a seguir: "Despesas com apresentações artísticas com acréscimo de 70% com relação aos exercícios anteriores".

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

Deve-se ao aumento da quantidade de eventos 100% gratuitos aos sócios promovidos durante a gestão; Serviços técnicos de esportes com aumento de 54%, devido a criação de novas modalidades esportivas; Serviços de Informática com aumento de 41% em relação ao exercício anterior. Deve-se a atualização dos contratos existentes, diversas customizações do sistema gestão SAP, adequações do site do Clube, digitalização de documentos e adesão a sistemas de atendimento remotos (mensagem de celular); Serviços gráficos com aumento de 101% devido a impressões de projetos de engenharia, adesivos de boa resistência para identificação de embarcações, placas de sinalização de segurança do trabalho/CIPA e decoração de eventos esportivos e sociais; Aumento de 100% dos serviços de vigilância e controle de acesso e novas câmaras de segurança em toda extensão do Clube; e Contingências administrativas devido ações movidas por alguns fornecedores". O Diretor Financeiro Leonardo Torres ponderou que o aumento se deve ao crescimento do Clube, aos eventos que foram feitos no último exercício e ao aumento de modalidades de esportes que requerem maior contratação de terceiros e consequentemente maior despesa. 16) **Despesa tributária:** foi apresentado um quadro com os valores em milhares de R$, sendo: 16.1.) IPTU: em 30/06/2023 no valor de (-) R$ 374 e em 30/06/2022 no valor de (-) R$ 340, variação de (-) R$ 34, percentual de 10%; 16.2.) Outros: em 30/06/2023 no valor de (-) R$ 472 e em 30/06/2022 no valor de (-) R$ 327, variação de (-) R$ 145, percentual de 44%; Total de despesas tributárias em 30/06/2023 no valor de (-) R$ 846 e em 30/06/2022 no valor de (-) R$ 667, variação de (-) R$ 179, percentual de 27%. No referido quadro havia os destaques, transcritos a seguir: "Em função do Acordo de Cooperação para atendimento de crianças, adolescentes e eventualmente jovens da comunidade, em situação de vulnerabilidade social e econômica, residentes da comunidade de Vila Brandão e também em outras áreas da cidade da cidade do Salvador, o clube oferece as modalidades esportivas de capoeira e futebol, de forma não onerosa, disponibilizando atividades recreativas, esportivas e culturais promovidas pela SEMTEL - Secretaria Municipal do Trabalho, Esporte e Lazer. Este Acordo de Cooperação permite o Clube usufruir da redução de 85% do IPTU (no exercício 2023 o ganho com a redução foi de R$ 1.372)." O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou ser relevante o valor do IPTU. Mencionou que o Clube tem uma pareceria com a Vila Brandão através da Prefeitura e que o valor destinado pelo Clube à Vila Brandão as vezes é questionado, mas esta parceria traz um retorno de três a quatro vezes (ou até mais) no IPTU, em relação ao valor investido. Desta forma, além o Clube fazer uma ação social com a comunidade, há um grande e efetivo ganho no tributo IPTU. 17) **Resultado Financeiro:** foi apresentado um quadro com o resultado financeiro, em milhares de R$, sendo descrito: 17.1.) Despesas financeiras: em 30/06/2023 no valor de (-) R$ 122 e em 30/06/2022 no valor de (-) R$ 261, variação de R$ 139, percentual de (-) 53%. 17.2.) Receitas financeiras: em 30/06/2023 no valor de R$ 1.463 e em 30/06/2022 no valor de R$ 1.354, variação de R$ 109, percentual de 8%. Resultado Financeiro em 30/06/2023 no valor de R$ 1.341 e em 30/06/2022 no valor de R$ 1.093, variação de R$ 248 e percentual de 23%. No referido quadro havia os destaques, transcritos a seguir: "1) Destaque para redução das despesas financeiras com a finalização de parcelamentos tributários. 2) As receitas se mantêm estáveis mesmo considerando os altos investimentos em ativo imobilizado durante a gestão". O Diretor Financeiro Leonardo Torres assinalou que a inadimplência do sócio a prazo gera uma receita que é benéfica para o caixa do Clube. Pontuou também a receita financeira proveniente das aplicações do dinheiro que está no banco. Na sequência, passou a mostrar o orçado x realizado em cada Diretoria, prosseguindo com a exposição dos slides. 18) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria Administrativa,** foi apresentado um slide com valores em milhares de R$, onde o realizado foi de R$ 11.556 e orçado de R$ 12.511, percentual de (-) 8%. No slide haviam os destaques transcritos a seguir: "1) Superação da receita orçada em 6%; 2) Impacto do Acordo Coletivo de Trabalho nas despesas de Pessoal, criações de novas funções e promoções impactaram em 15% sobre os valores orçados; 3) Superação dos valores orçados nas despesas

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

administrativas, principalmente, nos itens de material de consumo, conservação e limpeza, manutenção e conservação, serviços de manobristas e perdas com alienações de bens; e 4) Ausência da receita de venda de convites em função do conforto do quadro social (aproximadamente 600). O Diretor Financeiro Leonardo Torres deu destaque à perda de arrecadação, estimada pela Diretoria em R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), por ter se parado de vender o convite aos domingos e feriados, visando maior conforto aos associados, principalmente por conta do último 12 de outubro que foi uma data caótica, onde o Clube teve um dos dias mais cheio de sua história e houve muita reclamação. 19) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Esportes Terrestres**, foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 300.594 e o orçado de (-) R$ 544.151, percentual de (-) 45%. No slide havia os destaques transcritos a seguir: "1) Acréscimo das receitas em função da matrículas de academia e demais modalidades Esportivas inovadas; e 2) Apesar das despesas com pessoal, encontra-se abaixo do orçado (em 18%), houve terceirização de mão-de-obra nas novas modalidades esportiva ocasionado o acréscimos da despesas administravas (Serviços Técnicos-Esportes)". O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou que o esporte terrestre tem crescido bastante, principalmente a academia que só faz ampliar e crescer e ainda tem uma fila de espera enorme. 20) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Natação**, foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 1.159.508 e o orçado (-) R$ 1.117.021, percentual de 4%. No slide havia os destaques transcritos a seguir: "1) Conquista significativas em campeonatos federados; 2) Leve frustração das receitas x valores orçados, porém compensados com a redução da despesa com pessoal e administrativa". O Diretor Financeiro Leonardo Torres exaltou o excelente trabalho desenvolvido pelo Diretor Maurício, com atletas do Clube disputando na elite. Pontuou que houve uma leve frustração de receita, mas os números estão bons. 21) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Canoagem**, foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 452.035 e o orçado (-) R$ 372.019, percentual de 22%. No slide havia os destaques transcritos a seguir: "1) Frustração de receitas em 31%; 2) Realizou a despesa com pessoal muito próximo ao orçado; e 3) Acréscimos das despesas com fretes de canoas, inscrições de campeonatos e rateio da Gerência Geral de Esportes". O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou que assim como a natação, houve na canoagem um pouco de frustração de receita. 22) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Vela**, foi apresentado um quadro com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 1.896.749 e o orçado (-) R$ 2.008.818, percentual de (-) 6%. No slide havia os destaques transcritos a seguir: "1) Aquisição de novos equipamentos após a finalização da obra no Prédio da Vela; 2) Superação da receita orçada em 138%; 3) Realização das despesas de pessoal abaixo dos valores orçados em 13%; e 4) Acréscimo de despesas administrativas equivalente ao aumento das receitas". 23) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Pesca**, foi apresentado um quadro com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 151.090 e o orçado (-) R$ 116.493, percentual de (-) 30%. No slide foi pontuado: "Destaque para as competições ocorridas no período". 24) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Sede Náutica**, foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de R$ 624.692 e o orçado R$ 954.584, percentual de (-) 35%. No slide havia os destaques transcritos a seguir: "1) Frustração das receitas em função da falta de espaço físico de manobra e armazenamento das embarcações. O Clube durante a gestão negociou a recompra de uma vaga com sócio inadimplente; e 2) Quanto às despesas com pessoal e administrativas, os valores realizados foram gerenciados dentro do orçamento". Entre os destaques apresentados relativos à Diretoria de Sede Náutica, o Diretor Financeiro Leonardo Torres ressaltou a frustração de receita por falta de espaço físico, citando que há uma eterna discussão sobre a possibilidade de se verticalizar mais por conta do espaço bastante limitado da sede náutica. Informou que o Clube adquiriu uma vaga na última gestão, o que foi aprovado. Finalizou dizendo que o resultado ficou um pouco abaixo do que era esperado. 25) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Alimentos & Bebidas**, foi apresentado um slide

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlynne Mirelle de Sousa Rodrigues
Oficiala Substituta

com valores em R$, onde o realizado foi de R$ 1.936.957 e o orçado R$2.303.839, percentual de 19%. No slide haviam os destaques transcritos a seguir: "1) Superação da Receita em 20% dos valores orçados; 2) Os custos foram superados em 26% devido a 02 fatores: acompanha a evolução das receitas; não foram feitos reajustes nos cardápios acompanhado os valores atualizados dos insumos do preparo das refeições/bebidas; e 3) Superação dos valores orçados para equipe de pessoal devido aos seguintes fatores: acréscimo das receitas de serviços (gorjetas) inclusas nos cálculos trabalhistas e previdenciários, acordo coletivo de trabalho aumentado em 4% além do orçado devido alteração das data base e pagamento de banco de horas." Entre os destaques apresentados relativos à Diretoria de Alimentos e Bebidas, o Diretor Financeiro Leonardo Torres ressaltou que a receita aumentou, mas o custo aumentou ainda mais por conta da falta de reajuste no cardápio e do valor do dissídio coletivo. Além disso, com relação a gorjeta, o Clube faz todo o recolhimento previdenciário e de todos os encargos em cima do valor da gorjeta, o que representa para o Clube muito mais do que os 10% (dez por cento) que é repassado para a equipe. Na sequência, foi apresentado o slide do DRO por Centro de Resultado da Diretoria de Alimentos e Bebidas, com dois quadros, com valores em R$, onde foi apresentado separadamente o resultado do Restaurante, realizado R$ 432.073, orçado R$ 49.369, variação de 775% e o resultado do Bar, realizado (-) 2.735.912, orçado (-) R$ 1.986.344, variação de 38%. O Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou que o restaurante teve um resultado melhor e o bar vem cumprindo a sua função de atender ao associado e fez a ressalva de que foi feito um reajuste no cardápio, como tentativa de melhorar o resultado do bar, e realmente é importante mexer no cardápio apesar de ser uma decisão difícil, mas é uma das formas que a Diretoria tem de reverter o resultado negativo do bar. 26) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria Social,** foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 443.966 e o orçado (-) R$ 438.700, percentual de 1%. No slide havia o destaque transcrito a seguir: "Basicamente, a manutenção do convênio junto a Prefeitura de Salvador com redução do IPTU em até 85%". O Diretor Financeiro Leonardo Torres enfatizou que o Clube investe na comunidade e tem um benefício muito bom, com redução de até 85% (oitenta e cinco por cento) no valor que paga de IPTU. 27) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Patrimônio e Obras**, foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 3.467.582 e o orçado (-) R$ 3.275.462, percentual de 6%. No slide havia o destaque transcrito a seguir: "Destaque para grandes obras do período e manutenção diária em toda a extensão do Clube e eventos". O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou que nos slides seguintes falaria mais dos investimentos. 28) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria Médica**, foi apresentado um slide com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 787.643 e o orçado (-) R$ 659.475, percentual de 19%. No slide havia os destaques transcritos a seguir: "1) Média de atendimentos diários de 13 a 15; e 2) Necessidade de contratações de enfermeiros não prevista no orçamento, devido a exigência do Conselho de enfermagem assim como responsável técnico pela equipe de enfermagem". O Diretor Financeiro Leonardo Torres chamou a atenção para o número de atendimentos diários de 13 a 15 pessoas, pontuando que o posto médico tem uma demanda muito grande. 29) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria Jurídica**, foi apresentado um slide com os processos que o Clube tem com fechamento até 30 de junho, com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 2.249.695 e o orçado (-) R$ 610.413, percentual de 269%. O Diretor Financeiro pontuou que o valor realizado foi muito acima do orçado, ao contrário dos anos anteriores quando houve reversões positivas favoráveis ao Clube. No slide havia destaque sobre o elevado número de processos demonstrados a seguir: 29.1.) Processos trabalhistas: 67, estando classificados 32 como provável, 20 como possível e 15 como remota. 29.2.) Processos cíveis: 22, estando classificados 05 como provável, 02 como possível e 15 como remota; 29.3) Processos Tributários: 04 e 29.4) Processos Administrativos: 05. Na sequência foi apresentado um gráfico com o comparativo do número de processos trabalhistas em 30/06/2022 e 30/06/2023, conforme: Total de

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souta Rodrigues
Oficiala Substituta

processos trabalhistas em 30/06/2022, 68 e em 30/06/2023, 67. Classificados como: provável em 30/06/2022, 23 e em 30/06/2023, 32; possível em 30/06/2022, 32 e em 30/06/2023, 20 e remota em 30/062022, 13 e em 30/06/2023, 15. O Diretor Financeiro destacou que 2023 tem 1 (um) processo a menos, mas o número dos classificados como provável é maior. Deu seguimento apresentando um quadro com valores em R$, das provisões trabalhistas em 30/06/2023 de (-) R$ 1.903, em 30/06/2022 de (-) R$ 276, percentual de 589% e das provisões administrativas em 30/06/2023 de (-) R$ 241, em 30/06/2022 de (-) R$ 7, percentual de 3.343%. 30) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Marketing**, foi apresentado gráfico com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 716.875 e o orçado (-) R$ 605.131, percentual de 18%. No slide foram ressaltados: "Destaques para as campanhas institucionais, esportivas e dos eventos sociais; Novo site do YCB; Novas ferramentas interativas de atendimento aos sócios; e Aumento de engajamento dos sócios e público em geral nas redes sociais". O Diretor Financeiro Leonardo Torres ressaltou o crescimento relativo as redes sociais e o novo site do Clube que está muito bom. 31) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria de Governança**, foi apresentado gráfico com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 257.824 e o orçado (-) R$ 400.013, percentual de (-) 36%. No slide foram destacados: "O principal objetivo da criação dessa Diretoria foi a Reforma Estatutária do Clube; e Atualmente, a Diretoria foi extinta". 32) **DRO por Centro de Resultado - Diretoria Financeira**, foi apresentado gráfico com valores em R$, onde o realizado foi de (-) R$ 729.571 e o orçado (-) R$ 1.376.098, percentual de (-) 47%. Sendo ressaltados os seguintes destaques para os resultados financeiro do Clube: "Controle da inadimplência e fluxo de caixa; Rendimentos de aplicações e juros sobre os boletos; Implantação do sistema *AllStrategy* para acompanhamento em tempo real das receitas e despesas orçadas X realizadas". 33) **DRO por Centro de Resultado – Eventos Sociais e esportivos**, foi apresentado gráfico com valores em R$, sendo descritos: 33.1.) Eventos Sociais: 33.1.1.) Aniversário do Clube foi realizado (-) R$ 440.145, orçado (-) R$ 400.000, variação de (-) R$ 40.145, percentual de 10%; 33.1.2.) *Bye Bye* férias foi realizado (-) R$ 34.360/Páscoa no YCB foi realizado (-) R$ 450/*Bye Bye Sacholo* foi realizado (-) R$ 63.562, para esses eventos foi orçado o valor de (-) R$ 100.000, variação de R$ 1.628, percentual de (-) 2%; 33.1.3.) Carnaval YCB 2023 foi realizado (-) R$ 149.799, orçado (-) R$ 300.000, variação de R$ 150.201, percentual de (-) 50%; 33.1.4.) Copa do Mundo 2022 foi realizado (-) R$ 304.606/Corrida de Rua Yacht foi realizado (-)R$ 74.712/Dia das Crianças foi realizado (-) R$ 11.087/Festa dos Esportes foi realizado (-) R$ 76.616, para esses eventos foi orçado o valor de (-) R$ 430.000, variação de (-) R$ 37.022, percentual de 9%; 33.1.5.)Festa de Yemanjá foi realizado (-) R$ 64.997, orçado (-) R$ 250.000, variação de R$ 185.003, percentual de (-) 74%; 33.1.6.) Festa Oktoberfest foi realizado (-) R$ 164.773, orçado (-) R$ 120.000, variação de (-) R$ 44.773, percentual de 37%; 33.1.7.)Réveillon 2022/20223 foi realizado (-) R$ 531.700, orçado (-) R$ 600.000, variação de R$ 68.300, percentual de (-) 11%; 33.1.8.) São João YCB 2023 foi realizado (-) R$ 135.081, orçado (-) R$ 180.000, variação de R$ 44.919, percentual de (-) 25%; Total Eventos Sociais realizado (-) R$ 2.051.890, orçado (-) R$ 2.380.000, variação de R$ 328.110, percentual de (-) 14%; 33.2.) Eventos Esportivos Diversos realizado (-) R$ 621.509, orçado (-) R$ 385.700, variação de (-) R$ 235.809, percentual de (-) 61%; Total Eventos realizado (-) R$ 2.673.399, orçado (-) R$ 2.765.700, variação de R$ 92.301, percentual de (-) 3%.O Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou que os eventos sociais estão em linha com o que foi orçado, pontuando que a Diretoria de Alimentos & Bebidas e as festas que são os principais motivos de questionamentos dos associados estão dentro do orçamento. 34) **Déficit Operacional: Fatores não orçados (não previstos na mensalidade de R$ 600,00), ocorridos por força maior:** foi apresentado gráfico com valores em milhares de R$, descritos: 34.1.) Déficit operacional do exercício, realizado (-) R$ 2.736, orçado R$ 5, variação de (-) R$ 2.741; 34.2.) Provisões Jurídicas, realizado R$ 1.929, orçado R$ 259, variação de 1.690; 34.3.) Acordo Coletivo de Trabalho, realizado R$ 1.174, orçado R$ 0,00, variação de R$ 0,00. Resultado operacional ajustado com: variação de R$

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

123. O Diretor Financeiro Leonardo Torres pontuou que excederam o orçado as provisões jurídicas no valor de quase R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e a antecipação do acordo coletivo no valor de quase R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e, se não fosse esses dois valores, o Clube teria mais de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) de resultado. Relatou que nas tratativas tanto com a Câmara de Finanças quanto com o Conselho Fiscal percebeu uma preocupação grande com uma gestão conservadora com o dinheiro do Clube e salientou ser ele também uma pessoa conservadora. Mencionou que apesar de todo investimento, de todo orçado e realizado, esses dois números escaparam, mas salientou que a Diretoria trabalhará com a atenção redobrada para reverter esse resultado. Pontuou não serem nem as festas e nem o bar o motivo do resultado do exercício, mas o somatório dos dois valores citados que não foram previstos. 35) **Investimentos Sociais**: foi apresentada uma tabela dos investimentos sociais realizados pelo Clube com os seus respectivos valores em milhares de R$: Retrofit móveis área social, realizado R$ 1.899; Equipamentos diversos e reposição, realizado R$ 633; Rosa dos Ventos, realizado R$392; AVCB SUCOM, realizado R$ 337; Laje Sede Social, realizado R$ 254; Estação Elevatória, realizado R$ 153; Piso e toldo da sede náutica, R$146; Estacionamento, R$ 141; Box de pintura, R$ 127; Reforma e pintura do elevador: R$126; Academia a céu aberto, R$ 60; Requalificação elétrica, R$ 56; Equipamentos manutenção, R$ 43; Obra da estradinha, R$ 32; Vestiários, R$ 21; Almoxarifado, R$8. Total de investimentos sociais: R$ 4.428. Dentre os investimentos sociais descritos, o Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou: o retrofit dos móveis da áreas sociais, com investimento em milhares de R$ 1.899; a Rosa dos Ventos, com investimento em milhares de R$ 392; a obra da estradinha, com investimento em milhares de R$ 32, citando ter sido pequena mas importante; piso e toldo da sede náutica, com investimento em milhares de R$ 146; a academia a céu aberto, na prainha, em atendimento a exigência para licença ambiental, com investimento em milhares de R$ 60 e box de pintura, com investimento de R$ 127. 36) **Investimentos Esportes**: foi apresentada uma tabela dos investimentos com os esportes do Clube com os seus respectivos valores em milhares de R$: Esportes terrestres, realizado R$ 349; Natação, realizado R$ 19; Canoagem, realizado R$ 58; Vela, realizado R$710; Gerência Geral de Esportes, realizado R$ 19 e Sede Náutica, realizado R$ 291. Total de investimentos nos esportes: R$ 1.447. Dentre os investimentos feitos nos esportes, o Diretor Financeiro Leonardo Torres destacou a Escola de Vela, com investimento em milhares de R$ 297 e aquisição de Canoas, com investimento em milhares de R$ 53. 37) **Investimentos Gestão 2022/2023**: foi apresentado uma tabela com valores em milhares de R$: Investimentos Sociais, realizado R$ 4.428; Investimentos em Esportes, realizado R$ 1.447 e Investimentos alimentos e bebidas, realizado 285. Total de investimentos sociais realizado R$ 6.160. Orçamento investimentos R$ 5.537, percentual de 111%. O Diretor Financeiro Leonardo ressaltou que a soma dos investimentos realizados é de R$ 6.160.000,00 (seis milhões, cento e sessenta mil reais), o que representa 111% (cento e onze por cento) do orçamento, destacado que não só o orçamento foi cumprido como superou os investimentos. Prosseguiu pontuando que o Clube também tem um número relevante, no valor de mais de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), relativo aos gastos com manutenção, que não consta da apresentação, pois fica em uma conta de despesa, apesar da regra contábil permitir que parte da manutenção seja considerada como investimento devido ao valor do ativo e se juntar a manutenção com os investimentos feitos no último exercício haveria um número próximo de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e o caixa do Clube só baixou R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Destacou a importância do número em termos de investimentos no exercício. Pontuou que o Clube teve quase R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) que não foram previstos no orçamento, relativos às contingências trabalhistas e do acordo Coletivo, este último no valor de quase R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Disse que o resultado do Clube que ficou negativo em torno de (-) R$ 100.000,00 (cem mil reais) é um número muito baixo, assinalando que este resultado está sendo acompanhado pela Comodoria

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

e pela Diretoria e que já foram tomadas algumas medidas na nova gestão para reverter esse número. Disse ficar muito à vontade para ouvir o Conselho Fiscal e a Câmara de Finanças para se ter um alinhamento, pontuando que às vezes os pareceres são conservadores, mas a gestão do Clube também está nesse sentido. Concluiu a apresentação, colocando-se à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, retomando a palavra, perguntou ao Comodoro e aos Diretores se queriam fazer algum comentário. O Comodoro Ricardo Dantas disse que por se tratar de uma prestação de contas do período anterior a sua gestão, da qual foi Diretor Jurídico, estava à disposição para esclarecer determinados pontos, principalmente os que constam referentes à Diretoria Jurídica. Quanto aos demais pontos, entendia que Leonardo, que foi Diretor Financeiro da gestão anterior e que havia feito a apresentação, estava bem à vontade para esclarecer qualquer ponto.

Dando seguimento, o Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, solicitou ao Presidente da Câmara de Finanças que fizesse a leitura do parecer da câmara.

O Conselheiro Mário Gordilho, Presidente da Câmara de Finanças, pontuou que o relatório da Câmara estava bem sucinto, mas expressa uma preocupação da Câmara de Finanças que condiz muito com o relatório do Conselho Fiscal. Relatou que tem convidado Pablo, representante do Conselho Fiscal presente na presente sessão, para participar das reuniões da Câmara de Finanças, para irem ajustando as informações até chegar ao momento do parecer da análise das contas do ano. Destacou que existe a preocupação com o fato do Clube estar com um déficit nas suas contas operacionais, o que quer dizer que as despesas estão maiores do que as receitas operacionais e é fundamental para o Clube no mínimo ter isto equilibrado. Ponderou que o Clube não pode ficar usando receitas não operacionais, resultantes fundamentalmente da venda e da transferência de títulos, para a vida do Clube, pois isso pode parar um dia e o prejuízo operacional vai consumir o caixa. Ocorrendo isto, entrará em déficit que resultará em uma situação financeira para o Clube muito ruim. Desta forma, é importante que se façam alguns ajustes no Clube. Pontuou que o Clube está com a mensalidade defasada, com o prejuízo operacional do bar crescente e que apesar de todo o esforço que tem sido feito, não se consegue diminuí-lo. Comentou que o restaurante conseguiu alçar voo e ter resultado operacional, mas o bar não. Mencionou que as festas custaram em torno de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e tiveram uma receita de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Desta maneira, houve um prejuízo, em números redondos, em torno de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e, embora tenha sido citado que estava previsto no orçamento o valor de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para compensar e para bancar as festas, no momento em que não se têm receita operacional, não dá para se fazer isso, pois consumirá a receita não operacional. Portanto é necessário rever o orçamento, para que seja feita uma análise com a área financeira em relação a um possível aumento da mensalidade, buscando-se pelo menos o equilíbrio destes 03 (três) a 04 (quatro) últimos anos, que dará uma defasagem em torno de R$ 30,00 (trinta reais) a R$ 40,00 (quarenta reais) a mais na mensalidade, para buscar um equilíbrio de índice e não um equilíbrio da realidade das despesas e das receitas da sociedade como um todo, do Clube como um todo. Concluídos os comentários, pontuou que o parecer da Câmara de Finanças estava dirigido ao Comodoro, conforme determina o estatuto, e deu início a leitura que segue transcrita a seguir: "*Ao Sr. Comodoro do Yacht Clube da Bahia. Senhor Comodoro, Em atenção ao inciso II do art. 48 do Estatuto Social, e tendo em vista que o resultado operacional previsto para o exercício 2022/2023 foi de R$ 5 mil reais e a realidade deste exercício foi de um prejuízo de R$ 2,8 milhões de reais, acrescente-se à este valor o prejuízo com eventos de R$ 2,6 milhões de reais, somando-se estes valores resultou em um prejuízo real de R$ 5,4 milhões de reais, a Câmara de Finanças solicita que a*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

Diretoria tome as providências abaixo relacionadas para zerar o prejuízo operacional: Atualizar a defasagem da mensalidade dos últimos 04 (quatro) anos, pelo menos pelo índice do IPCA; Reduzir o prejuízo do bar; Reduzir as despesas gerais e de pessoal; Cumprir o orçamento que neste período de 2022/2023 foi previsto em R$ 5 mil reais de resultado operacional e na realidade deu uma defasagem de R$ 4 milhões de reais; Repor a Reserva Legal que está negativa em aproximadamente R$ 500 mil reais; Quanto aos aspectos contábeis recomendamos que a Diretoria reveja o orçamento e apresente em 90 (noventa) dias uma proposta de equilíbrio de receitas e despesas operacionais do Clube. A Câmara de Finanças conclui OPINANDO, por unanimidade dos Conselheiros presentes, pela APROVAÇÃO das Demonstrações Contábeis de 30 de junho do ano em curso, com as RESSALVAS PROCEDIMENTAIS constantes deste parecer. O Conselheiro Baldomero Gonçalves apresentou o seguinte voto: "Antecipo meu voto, pela aprovação das contas do último exercício, com Louvor, parabenizando o Comodoro e toda sua equipe, pelos excelentes, resultados auferidos, demonstrando grande compromisso com nosso querido Yacht Clube da Bahia, assim voto." Salvador, 18 de setembro de 2023." Finalizou dizendo ser este o relatório da câmara de Finanças.

Prosseguindo, o Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, concedeu a palavra ao Conselheiro Maurício Stern que desejou boa noite a todos novamente, informando que assim como o Comodoro, também fez parte da Diretoria durante um bom período da última gestão e, por conta disso, complementaria, como forma de explicar aos que não estivessem presentes na sessão e venham a ler a ata ou o parecer da Câmara de Finanças, retificando para que não soe de maneira incorreta o que foi posto, com todo respeito ao Presidente da Câmara, Mário Gordilho, a quem admira muito e conhece muito a matéria. Pontuou que quando o Presidente da Câmara coloca um prejuízo de eventos no valor de R$ 2,6 milhões de reais, não se está levado em conta que foi orçado, citando que se for desta maneira, o Clube terá um prejuízo em torno de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), somando-se R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) da vela, R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) da natação, R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de esportes terrestres. Pontuou que nem todos os tipos de devolução da mensalidade serão considerados prejuízos, desde que orçados. Salientou considerar, como sempre frisou, o momento do orçamento o mais importante do Clube, mais do que a prestação de contas e do que qualquer acompanhamento, porque o orçamento é o momento em que se libera, travando-se o orçamento é feito exatamente o que o Conselho Deliberativo autorizou. Portanto, o Conselho Deliberativo autorizou, em números gerais, R$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), tendo sido gastos R$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), com um superávit de R$ 100.000,00 (cem mil reais). Ressaltou que os eventos contemplaram muito mais do que 30.000 (trinta mil) pessoas e que nos últimos 04 (quatro) anos, como primeira portaria desde que a citada Diretoria entrou, foram feitos eventos sem a venda de nenhum patrimônio do Clube. Salientou que o valor do título do Clube foi multiplicado, possivelmente por 04 (quatro), e está valendo atualmente R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), com taxa de transferência de R$ 70.000,00 (setenta mil reais) e não têm título para comprar. A Diretoria está pensando em fazer leilão reverso, ou seja, se a pessoa quiser vender, por quanto gostaria de pagar para qualquer sócio ser seduzido a vender. Pontuou que a procura está enorme, não há lista de título para vender e nenhum título foi vendido nesta gestão. Seguiu destacando que a preocupação da Diretoria, no momento em que separou o operacional de não operacional, foi porque em uma gestão anterior foram vendidos quase 70 (setenta) títulos para cobrir custeio, o que realmente levaria o Clube à bancarrota e não aconteceu nos últimos 04 (quatro) anos. Assinalou que neste último ano, o DRE foi penalizado por conta dos problemas trabalhistas de gestões bem passadas, anteriores, que infelizmente entrou para não se entregar ao novo Comodoro um cavalo de Tróia. Citou que a Diretoria

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

recebeu a gestão com problema de COFINS, tendo embolsado o problema e tirado do caixa R$ 1.765.000,00 (um milhão, setecentos e sessenta e cinco mil reais), que inclusive é fruto de uma ressalva da KPMG, quando a Diretoria poderia utilizar o valor nesta gestão, já que o dinheiro está depositado, para o balanço aparecer bonito e com o resultado positivo, mas isso não foi feito, da mesma forma, se o Comodoro conseguir recuperar este processo. A Diretoria foi extremamente conservadora, pois o dinheiro continua depositado, apesar do advogado dizer que o Clube ganharia os processos, não se mexeu no resultado do Clube. Destacou que a Diretoria trabalhou de duas formas, sendo conservadora com os advogados com relação às ações trabalhistas e extremamente conservadora quando o advogado disse que a causa tributária ia ser vitoriosa, entregando neste sentido o Clube limpo, onde o atual Comodoro não terá nenhuma surpresa na gestão. Prosseguiu esclarecendo que, com referência ao quinto item do parecer da Câmara de Finanças, que comunga com o parecer do Conselho Fiscal a ser apresentado na sequência, o Clube em 2019 tinha em cartão de crédito a quantia de R$ 1.535.774,00 (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil, setecentos e setenta e quatro reais) e, em um esforço enorme para cobrir a inadimplência e para renegociação, tudo foi colocado em cartão de crédito. Pontuou também que o giro médio do restaurante e bar, atualmente, está em torno de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). O Clube tem atualmente em reserva, em cartão de crédito, R$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) e, desta forma, a reserva legal que o Clube precisa não só está respeitada, como está acrescida de mais uma mensalidade. Explicou não ter considerado salutar, financeiramente, antecipar esse dinheiro para cumprir apenas uma formalidade, já que o dinheiro de cartão de crédito entra na conta, possivelmente mais rápido do que a baixa de uma aplicação financeira, a um custo de 1% (um por cento) a 2% (dois por cento), a depender do prazo que for resgatado. Desta forma, o Clube pode contar com esse R$ 4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentos mil reais), amanhã, com um clique e, por conta disso, não foi antecipado R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para cumprir simplesmente uma reserva legal, que neste momento, foi demonstrado estar em cima de recebíveis de cartão de crédito, altamente líquidos e certos. Finalizou as considerações parabenizando à Câmara de Finanças pelo parecer, dizendo concordar com todos os demais itens e que o bar realmente tem que ser contido, assim como as despesas gerais. Pontuando que o Clube viveu represado durante 02 (dois) anos que foram muito difíceis para os sócios, apesar dos descontos concedidos nas mensalidades, tendo todo mundo sofrido muito e o Clube precisava devolver de alguma forma. Desta maneira, quando a Diretoria resolveu fazer esses eventos foi em retribuição. Além disso, também em retribuição, houve a proibição de venda de convite aos domingos e feriados, citada pelo Diretor Financeiro Leonardo, onde a Diretoria renunciou a receita de quase R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em prol do conforto do sócio e não se mexeu no cardápio, por opção do Comodoro Francisco Coni. Concluiu agradecendo a atenção de todos e colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento necessário.

Na sequência, o Comodoro Ricardo Dantas solicitou a palavra para tecer alguns comentários com relação aos três primeiros itens do parecer, considerando boas as sugestões propostas pelo Presidente da Câmara de Finança. Com relação a proposta de atualizar a defasagem da mensalidade dos últimos 04 (quatro) anos, pelo menos no índice do IPCA, disse concordar, mas ressaltou não ser uma coisa simples de se fazer, no momento, porque a Diretoria acabou de fazer uma atualização que foi de forma diferenciada para alguns setores do Clube e, por conta disso, foi motivo de questionamentos, tendo inclusive o Presidente do Conselho solicitado alguns esclarecimentos à Comodoria que foram prestados e aceitos pelo Conselho. Reiterou ser esta uma sugestão que louva e concorda, assim como a de reduzir o prejuízo do bar. Relatou que a Diretoria está estudando formas para se reduzir o prejuízo do bar, tendo sido observado primeiro a questão do aumento do

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

YACHT CLUBE DA BAHIA

cardápio que é mais simples, mas outras alternativas estão sendo estudadas. Assinalou que o aumento dado no cardápio foi motivo de muitos questionamentos dos associados em geral, porque entenderam que em determinados itens houve um reajuste muito grande. Reiterou que a Diretoria considera esta proposição válida e muito interessante e, de fato necessária, pois o que o bar apresenta, apesar de ser um item no qual o Clube não tem que obter lucro, também não precisa ter o prejuízo que está assumindo. Quanto à proposta de redução das despesas gerais e de pessoal, informou que já está sendo feita desde que assumiu a gestão e a Diretoria vem conversando muito sobre estas questões. Pontuou que é um ano de um pouco de aperto, de reduzir despesas em geral e não só de pessoal, como sugerido, mas das próprias festas e eventos, que serão feitas com menor orçamento, a exemplo do réveillon deste ano cujo orçamento realmente é menor do que o do ano passado, buscando-se desta forma, a redução destas despesas sem perder a qualidade do serviço que o Yacht presta aos seus associados. Acrescentou, atualizando o comentário que Maurício Stern fez com relação ao processo do COFINS, que o referido processo atualmente está em grau de recurso, segundo grau, embargo de declaração e, ao contrário do que foi dito, a expectativa do advogado naquele momento era de que o Clube não teria êxito, mas a Diretoria já está se movimentando com relação a isto e uma luz apareceu. O Clube está tentando negociar algum tipo de acordo para obter algo favorável neste particular. Relatou que na presente data havia falado com Dr. Gutemberg, advogado que está acompanhando o processo e, embora não queira adiantar porque não há nada certo a este respeito, disse que é uma situação em que o Clube pode realmente conseguir uma negociação, obter algum êxito.

Prosseguindo a sessão, a palavra foi passada para o Conselheiro Mário Gordilho que se dirigiu ao Conselheiro Maurício Stern, agradeceu as referências a ele feitas, pontuando que o parecer não era dele, mas da Câmara de Finanças. Esclareceu que dos itens pinçados pela Câmara, referente aos valores, para não se sair fazendo análise picadinha, destacaram dois itens importantes, o bar e as festas, que precisam ser atacados de alguma forma. Ponderou que as festas não podem continuar com esse volume em relação a um déficit operacional que está acontecendo, sendo, portanto, preciso olhar esta questão, assim como é necessário efetivamente observar também o bar, como está sendo feito, segundo relatou o Comodoro, pois já existem estudos e trabalhos sendo feitos para a redução de quadros, de salários, enxugamento da máquina e das despesas, o que é importante. Na sequência, dirigiu-se ao Comodoro sugerindo que, talvez no prazo que foi sugerido pela Câmara de 90 (noventa dias), se possa rever o orçamento como um todo, visando um acompanhamento mais amiúde da própria Câmara de Finanças juntamente com o Conselho Fiscal que tem participado das reuniões, porque esse dia a dia da Câmara de Finanças é muito importante, por conta do acompanhamento de 03 (três) em 03 (três) meses e não de ano em ano, para quando passar o ano não estar lá o buraco. Concluiu que a ideia é efetivamente fazer esses ajustes. O Comodoro revisa, propõe ao Conselho, faz-se uma nova análise e aprova ou não. Ressaltou que esta revisão pode ser feita sem nenhum problema estatutário ou legal.

O Conselheiro Paulo Roberto Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, retomando a palavra disse ao Conselheiro Mário Gordilho que o orçamento de festas já está posto e aprovado para este ano e se o Conselho tiver que fazer algum ajuste, deve fazer antes de aprovar. Em resposta, o Conselheiro Mário Gordilho disse que isto não implica em não poder rever, pois o Conselho e a Câmara de Finanças existem para apoiar a Comodoria no sentido de evitar percalços futuros para o Clube. O Conselheiro Paulo Nunes disse concordar, mas dentro do número previsto orçamentariamente que já está posto e, se o Conselho entender que deve ser logo revisto, o Comodoro pode rever e diminuir o déficit já previsto. O Conselheiro Mário Gordilho disse que a sugestão é que a Diretoria revise e traga a proposta para discutir com o Conselho. O

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, dirigindo-se ao Comodoro Ricardo Dantas disse que, em síntese, a Câmara de Finanças recomenda que possa, talvez no prazo sugerido de 90 (noventa) dias, fazer essa análise e trazer para o Conselho. O Comodoro Ricardo Dantas respondeu que tendo recebido a sugestão naquele momento, conversará com o Diretor Financeiro. Salientou não estar rechaçando a proposta e achar interessante conversar a respeito do assunto. Pontuou conversar com a Câmara de Finanças a esse respeito destas questões, tendo inclusive participado algumas vezes, a convite, das reuniões da Câmara e sugeriu a manutenção desse relacionamento. Seguiu mencionado que como foi dito por ele anteriormente, a Diretoria está muito atenta ao cumprimento do orçamento e tem buscado inclusive realizar abaixo do orçado, como pode, por exemplo, ser observado na escolha das atrações do próximo réveillon que será algo muito mais em conta do que havia se pensado anteriormente. Concluiu salientando que nesse primeiro ano de gestão, a Diretoria vem sendo mais rigorosa e bastante conservadora nesse particular, por se preocupar com as contas do Clube.

Dando seguimento, o Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, passou a palavra para o Conselheiro Fiscal, Pablo Saavedra, que desejou boa noite a todos, se apresentou como Secretário do Conselho Fiscal, informando que o Dr. Eduardo Jorge é o Presidente e Fábio Moncorvo, o Vice-Presidente. Comunicou que faria alguns comentários antes da leitura da conclusão do último parecer da composição atual. Pontuou que foram colocadas no parecer umas ressalvas, mas como preocupação conservadora, por considerar válida, olhando para frente. Nos pareceres anteriores o Conselho Fiscal aprovou sem ressalva, mas neste foram destacados principalmente os assuntos recorrentes mais na parte qualitativa e não dos números, pois os números foram aprovados. Assinalou a necessidade de o Clube avançar, enquanto instituição, em uma série de procedimentos que expõe a riscos. Na sequência, a palavra foi passada para o Conselheiro Dr. Eduardo Jorge, Presidente do Conselho Fiscal, para que fizesse a leitura do parecer. O Conselheiro Dr. Eduardo Jorge cumprimentou o Presidente, os demais Conselheiros integrantes do Conselho Deliberativo e os seus companheiros Pablo e Fábio. Prosseguiu dizendo que pelo que assistiu no decorrer desta reunião há uma afinidade, para não dizer até identidade, de conteúdo do parecer do Conselho Fiscal como o que foi exposto pela Câmara de Finanças. A partir desta sintonia, se permitia ler o parecer pela sua ementa, com pequenas observações complementares, tendo iniciado a leitura que segue transcrita a seguir: *"C O N S E L H O F I S C A L. APRECIAÇÃO DAS CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO JULHO/2022 A JUNHO/2023. CORRELAÇÃO, NÍTIDA E PRECISA, ENTRE DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS E PERTINENTES PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS. PREENCHIMENTO DE ESPECÍFICOS REQUISITOS ESTATUTÁRIOS E REGIMENTAIS.APROVAÇÃO COM RESSALVAS PROCEDIMENTAIS."*. Finalizada a leitura da ementa, assinalou que as referidas ressalvas constam do item 15 deste parecer e são ponderações feitas pelos Conselheiros Pablo e Fábio, com a sua ampla expertise em auditoria, estando as mesmas à disposição de todos, podendo o Conselheiro Pablo, inclusive, tecer maiores comentários. Prosseguiu com a leitura final da conclusão do parecer, transcrita a seguir: *"Ante o exposto e por tudo mais que o conteúdo sob exame há revelado, este CF. a pleno e seguro convencimento de as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, KPMG, evidenciarem, como bem evidenciam, sintonia absoluta entre gestão financeira e pertinente auditagem, tudo a apontar regularidade de procedimentos e solidez do patrimônio total desta instituição, conclui OPINANDO pela APROVAÇÃO das Demonstrações Contábeis de 30 de junho do ano em curso, com as RESSALVAS PROCEDIMENTAIS destacadas no tópico 15, de caráter eminentemente profilático e convergentes ao cumprimento do disposto no Art.54, VII, do Código Civil, na extensão dos seus objetivos."*. Concluiu ressaltando que não há nenhuma restrição quanto aos procedimentos contábeis, pontuando que em termos

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

de procedimentos gerenciais é que se foram lançadas essas ressalvas, as quais poderá com melhor precisão e maior profundidade o Conselheiro Pablo expor a todos os senhores presentes e agradeceu a atenção. O Conselheiro Pablo Saavedra retomando a palavra informou que iria reforçar alguns pontos do aspecto qualitativo constantes do parecer do Conselho Fiscal e expôs uma apresentação com um gráfico, onde havia: Na primeira linha do gráfico, o déficit operacional de (-) R$ 2,8 m e déficit exercício de (-) R$ 112 mil. OperacionalxNão operacional, Despesa↓xReceita↑/orçamento. Pontuou: Despesas conforme Orçamento e Consultoria bar. O Conselheiro Pablo pontuou que o déficit opera= nesse operacional onde as decisões teriam impactos mais diretos porque o não operacional de venda de títulos é uma coisa que tem um grau de incerteza e o Clube está deixando o operacional, onde se tem um maior controle, ficar no prejuízo de quase R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e cobrindo este déficit operacional, com o não operacional que é a venda de título entre outras coisas. Desta forma, onde há mais impacto direto não está surtindo efeito nos números, sendo esta a preocupação. Quanto ao orçamento, ressaltou que foi aprovado R$ 350.000 mil, positivo, para esse ano, e ficou negativo em (-) R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), o que é muita diferença. Considerou que é simplificar, dizer que o orçamento de eventos estava orçado e vai ter orçamento e que, inclusive, eventos estão na parte não operacional da demonstração de resultado e, desta forma, poderiam tranquilamente serem canceladas ou suspensas algumas festas, em função do déficit operacional que estava tendo. Já que era não operacional, poderia gerenciar essas despesas. Questionou o fato de quando há estouro na contingência e em pessoal, ser dito que aconteceu, mas quando está dentro do orçamento de eventos, ser dito que está tudo certo porque se cumpriu o orçamento. Pontuou que interpretaria de outra forma, justamente por eventos estar em não operacional e o Clube estar tendo prejuízo, que de repente se poderia ajustar, fazer alguma coisa. Reiterou que as decisões operacionais têm mais impacto e o Clube não está conseguindo encontrar o caminho para zerar esse déficit que futuramente pode vir a impactar no fundo de reserva, tanto que diminuiu. Considerou que se todo ano o Clube apresentar um déficit operacional, a médio prazo, haverá reflexo para o Clube. Desta maneira, quanto antes tentar achar uma solução, em conjunto, para esta questão melhor, mas não se pode ficar confortável com este número. Prosseguiu apresentando a segunda linha do gráfico, mostrando: Fundo de reserva negativo (R$ 464 mil). Questionamento: Formalização da movimentação do saldo 2xreceitas é satisfatório? Pontuou: Plano de Ação. O Conselheiro Pablo Saavedra comentou que, quanto ao fundo reserva, foi mencionado que o Clube tem os cartões de crédito que podem ser usados, no entanto, o fundo reserva não está nem formalizado e nem manualizado. Destacou que já que se pode usar o cartão de crédito, é necessário formalizar este procedimento para que o fundo de reserva fique positivo, mas isso não deve ser decidido no momento em ficar negativo para se ajustar porque tem cartão. Desta forma, cabe aos Conselheiros interpretarem os eventos que estão acontecendo e não estarem escritos em nenhum lugar e, ao sair do conselho, como sócios, ficarão à mercê da Diretoria que entrar. O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício da Presidência, pontuou que, conforme o Conselheiro Pablo mencionou, não existe no Estatuto e nem no Regimento do Clube um fundo de reserva constituído, isto foi uma recomendação do Conselho, de que o Clube deve manter uma liquidez de 02 (duas) vezes a mensalidade e, dessa maneira, entendeu que foi neste sentido que Maurício Stern ponderou, mas não há nada que obrigue a Diretoria, como em um condomínio, em que o fundo é imexível. Em resposta, o Conselheiro Pablo Saavedra indagou se não é bom ter um fundo de reserva, tendo o Conselheiro Paulo Nunes respondido que sim e que pode mudar, mencionando que o Comodoro tem em mãos uma proposta de alteração do Estatuto. O Conselheiro Pablo Saavedra opinou que se ter um fundo de reserva formalizado é saudável e interessante para o Clube. O Conselheiro Paulo Nunes pontuou que a reserva está mantida, tendo Maurício Stern dito que é só mudar de conta. Complementou que a recomendação do Conselho foi para que a reserva tenha liquidez imediata, e pelo

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

que Maurício Stern falou o cartão tem essa liquidez, basta pedir a antecipação, pagar 1,5% (um e meio por cento) e o valor está na conta, mas não é lúcido fazer isto. O Conselheiro Pablo Saavedra complementou que o fundo de reserva é um indicador que vem sendo acompanhado e toda vez é mostrado positivo e agora, quando está negativo, dá um jeito de interpretar que dá para colocar cartão, então o Clube deve formalizar, se é devido e se é devido, se vai manter, bem como a forma de se calcular para não se ter estas dúvidas, se pode ser usado ou não. Concluiu ser importante formalizar. Na sequência, apresentou a terceira linha do gráfico, mostrando: ↑Despesa com pessoal. Onde foi citado: Custo de Mão de Obra (A&B)+ 1,7 milhão; Despesa MO+ 1,4 milhão; Salários e Ordenados (R$ 5,7 milhões para R$ 8,0 milhões); Hora extra 61x160 e Terceirização. Destacou: Consultoria no RH e cargos e salários, mercado, rotatividade. Comentou que a despesa com pessoal aumentou, conforme já pontuado, aumentou. Com referência a solução para o bar e para despesa de pessoal o Conselho Fiscal sugere a contratação de uma consultoria independente para apresentar um relatório, com proposta de solução para o problema, no caso de pessoal uma consultoria em RH para avaliar os cargos e salários, se está fora do mercado, a rotatividade, para a partir deste relatório os Conselheiros discutirem qual decisão a tomar. Finalizou, apresentando a quarta linha do gráfico, mostrando: ↑Contingências trabalhistas. Onde foi citado: Aumento de 0,8 para 2,5; horas extras, gorjetas, intervalo intrajornada, adicional noturno, danos morais, e adicional de insalubridade. O Conselheiro Pablo Saavedra pontuou que quanto às contingências trabalhistas no parecer anterior ficaram positivas, por conta das reversões, mas agora está bastante negativa. Por conta disso, o Conselho Fiscal considera interessante que a Câmara Jurídica faça uma avaliação dos processos, tendo em vista em um ano haver reversão e no outro não, ficando bem acima, e ainda que o Clube esteja conservador, não se tem um número definitivo, apurado, para se tomar uma decisão em cima. Uma vez é receita, ficou abaixo, e outra vez é despesa, e para se justificar tudo na conta, se perde a oportunidade de entender um pouco mais. Concluiu a apresentação, reiterando que as considerações são só sobre as questões qualitativas, por considerar que o Clube precisa avançar tanto nas questões procedimentais e de manualização e não ficar confortável sobre esses números. Pontuou que, para esse ano, foi orçado R$ 25.000 mil, positivo, zero a zero, e está saindo desse ano de (-) R$ 2,8 milhões, negativos, o que demandará um esforço muito grande. Mencionou que o Conselho Fiscal destacou algumas despesas de brindes, de eventos e de fotografia, totalmente acima do orçado, que já deviam ser barradas lá atrás. Assinalou que o Clube faz o orçamento que é uma coisa importante, como foi dito por Maurício, mas não consegue acompanhar e quando estoura é visto lá na frente e fica complicado.

Finalizada a apresentação do Conselheiro Fiscal Pablo Saavedra, o Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício da Presidência, indagou se mais alguém da Diretoria queria se manifestar. A Diretora Jurídica Renata Chaves pontuou que pegaria o gancho de Pablo, com referência ao contingenciamento, em relação às contingências trabalhistas principalmente, para informar que esse orçamento não se refere a sua gestão, pois assumiu somente um pouco antes do novo Comodoro, mas não abrange o momento em que está na Diretoria Jurídica. Pontuou considerar esta reunião um momento muito importante para dividir com o Conselho uma preocupação extrema que tem ao assumir a Diretoria Jurídica, relativa às reclamações trabalhistas, em relação a má gestão que houve anteriormente, em relação ao quadro de pessoal do Clube, com falta de controle de jornada, falta de cumprimento de regras trabalhistas e que isto vem desaguar no passivo que vai ser atribuído ao novo Comodoro, que não teve gestão sobre estas ingerências, que em algumas situações parece, sem ter como rotular, mas que às vezes beira a uma gestão temerária. Prosseguiu esclarecendo que está diferença de contingenciamento que teve uma regressão e atualmente tem um estouro, porque de um orçado de R$ 610.413,00 (seiscentos e dez mil, quatrocentos e treze reais) para um

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

realizado de R$ 2.249.695,00 (dois milhões, duzentos e quarenta e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais), com um acréscimo de 269% (duzentos e sessenta e nove por cento) tem motivo, principalmente em virtude da pandemia, onde houve alguns benefícios em relação à legislação trabalhista, a legislação de quadro de pessoal, algumas suspensões, e que vem desaguar, inclusive com a retomada dos trabalhos da justiça do trabalho, e que tem esse grande deságue agora, sendo uma preocupação da Diretoria que precisa ser dividida com o Conselho, independentemente das diretrizes que estão sejam traçadas para solução de contingenciamento de despesas futuras em outros setores. Concluiu dizendo estar dividindo com os Conselheiros a preocupação extrema que tem e que esse passivo não pode cair no nome de Ricardo Dantas, a quem inclusive louva como Diretor Jurídico que a antecedeu, o trabalho que fez na gestão jurídica do Clube, assegurando o controle de jornada de trabalho, a reorganização de tudo o que não foi organizado antes. Relatou que o Clube tinha Comodorias anteriores que convocavam funcionários diuturnamente, sem o intervalo de 11 (onze) horas intrajornadas, com algumas discrepâncias que são inadmissíveis, que são inimagináveis e que realmente causou nela uma estranheza enorme, tendo ficada estupefata como sócia que ama este Clube. E que isto é uma coisa que queria dividir com o Conselho e justificar para Pablo qual é o motivo deste estouro e que inclusive tem que se ter um olhar muito carinhoso por essas demandas futuras, quando a Diretoria resolve fazer um ajuste de quadro de pessoal, não é por vontade aleatória. O Clube funcionava muitas vezes com benesses exacerbadas, com um pessoal inchado, e que na verdade o Clube não tinha como gerir isso tudo porque o dinheiro não é nosso, principalmente, é do coletivo e, portanto, deve-se ter um olhar muito cauteloso em relação ao jurídico, ao futuro e a esse passivo que pode cair na conta do novo Comodoro que tem feito um trabalho brilhante na área jurídica, desde o momento que a antecedeu até a presente data, de mãos dadas com ela, desde os 03 (três) meses anteriores que ela assumiu a gestão.

Em seguida, a palavra foi passada para o Comodoro Ricardo Dantas que iniciou agradecendo a Diretora Jurídica Dra. Renata pelos elogios feitos a ele, dizendo que sem querer rasgar sede, também a elogiava pelo trabalho brilhante que tem feito na Diretoria Jurídica e que tem o ajudando bastante na Comodoria. Prosseguiu agradecendo e parabenizando a Pablo pelo excelente trabalho feito e esclareceu que a diferença do que foi quantificado o ano passado para esse ano, na prestação de contas, ocorreu porque o processo não é algo estático, pois vai tramitando e mudando as fases. Pontuou que existem 03 (três) processos trabalhistas muito importantes tramitando contra o Clube que estão dando esse estouro. Desses 03(três) processos, 02 (dois) já estão em segunda instância, em grau de recursos, sendo que um já julgou e já está passível de recurso para o TST e, por esse motivo, é que vai mudando. Complementou que um desses processos ainda está em primeira instância e ele e a Diretora Jurídica têm focado muito nesses processos com o objetivo de tentar ver se consegue debelar esse valor que está muito alto, talvez chamar para uma conciliação, fazer um trabalho com foco em cima disto. Pontuou, também, que esses processos podem estourar ou não na gestão dele, dependendo do foco e do que se consiga com a assessoria jurídica do Clube, no que se refere a caminhar, recorrer, ir para frente, mas seja na sua gestão ou na gestão que o suceda posteriormente, vai ser para o Clube que é de todos os associados e de todos os presentes e, desta forma, não há interesse em levar adiante para se estourar depois, se o Clube conseguir agora de uma forma muito menos onerosa resolver e solucionar estas questões.

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, declarou abertas as discussões, franqueando a palavra aos Conselheiros, pela ordem de solicitação, iniciando com o Conselheiro Marcelo Sacramento. O Conselheiro Marcelo Sacramento disse: *"Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

YACHT CLUBE DA BAHIA

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

todos. Eu vou começar falando que praticamente tudo que se falou aqui, eu concordo. Mas a minha primeira colocação é que esse orçamento, essa gestão fecha o orçamento com um déficit de 49,37% em relação ao orçado e existe aqui, uma norma votada por esse Conselho, que não se pode extrapolar 30% de estouro. Então, esse orçamento e essa prestação de contas estoura em 49,37% o orçamento que foi aprovado no ano passado. Isso é fato. Bom. A partir daí, além do estouro geral, existem mais três estouros internos, que não são tão relevantes em relação a esse estouro do orçamento como um todo. Se fosse aplicado, Dr. Mário, a regra que o senhor usou em 2019, as contas tinham que ser reprovadas, porque ele estoura em 49%, o que foi aprovado." O Conselheiro Mário Gordilho solicitando a palavra, dirigiu-se ao Conselheiro Marcelo Sacramento dizendo: *"Suas contas foram reprovadas por outros motivos."* O Conselheiro Marcelo Sacramento retomando a palavra disse: *"Dr. Mário, eu lhe citei, mas não lhe dei aparte. Aí o senhor responde depois." O Conselheiro Mário Gordilho disse: "Eu estou respondendo na tampa." O Conselheiro Marcelo Sacramento retomando a palavra, diz: "Mas, o bom comportamento diz que deve ser depois."* O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, pediu ao Conselheiro Marcelo Sacramento que continuasse com as suas considerações. O Conselheiro Marcelo Sacramento deu continuidade, dizendo: *"Obrigado, Presidente. Então, existe uma regra votada e que eu imagino que deve ser respeitada e ela está sendo estourada. Bom. Eu enxergo que"* O Conselheiro Paulo Nunes interrompeu, dirigindo-se ao Conselheiro Marcelo Sacramento indagando: *"Conselheiro, só para citar esse número, quando o senhor pega os 49, o senhor divide o que por o que, para achar 49?"* O Conselheiro Marcelo Sacramento respondeu: *"O orçamento aprovado diz que o resultado tinha que ser de R$ 3.780.443,00 (três milhões, setecentos e oitenta, quatrocentos e quarenta e três). R$ 3.780.443,00 (três milhões, setecentos e oitenta, quatrocentos e quarenta e três). Foi o que foi votado aqui como resultado. E o resultado apresentado foi de..., a gente tira a depreciação, e eu estou no R$ 1.866.457,00 (um milhão, oitocentos e sessenta e seis, quatrocentos e cinquenta e sete). R$ 1.866.457,00 (um milhão, oitocentos e sessenta e seis, quatrocentos e cinquenta e sete). Isso significa que a prestação de contas estoura o orçamento em 49,37%. Bom. Meu voto será escrito, como eu declarei, vou entregá-lo, mas eu só vou falar de quatro situações que eu acho que são extremamente preocupantes. O Clube, historicamente, nos últimos 20 (vinte) anos, ele tem em média de 350 (trezentos e cinquenta) a 420 (quatrocentos e vinte) funcionários. Nos últimos 20 (vinte anos) ele nunca passou disso. Foi feito um volume de demissões, assim, estrondoso. E o Clube hoje tem 437 (quatrocentos e trinta e sete) funcionários CLT e 106 (cento e seis) prestadores de serviço. O Clube tem hoje 543 (quinhentos e quarenta e três) trabalhadores. Esse é um número assustador em relação a um passado muito recente, e é por isso que a gente tem um estouro aí grande, uma situação muito delicada, inclusive eu acho que o Clube tinha que ter participado mais da negociação coletiva, porque o Espanhol conduziu para uma data base em janeiro e aqui não tem funcionários de salário-mínimo, muito pouco. Então, o Clube foi conduzido a uma situação, por terceiros, para perder mais de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e não se mexeu, não se pronunciou, não defendeu, deixou acontecer. Bom. A sede náutica deixou de receber, nesse ano, R$ 329.892,00 (trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais). Deixou de receber. Eu perguntei por que que a sede náutica deixou de receber R$ 329.000,00 (trezentos e vinte e nove mil reais), porque as vagas estão lá, pelo contrário, elas cresceram. Eu não encontro explicação porque deixou de entrar R$ 329.000,00 (trezentos e vinte e nove mil reais) nos recursos da sede náutica."* O Conselheiro Paulo Nunes interrompeu e perguntou ao Conselheiro Marcelo Sacramento: *"O senhor fala entre o previsto e o realizado da receita, não é isso? É bom pontuar para depois a Diretoria esclarecer."* O Conselheiro Marcelo Sacramento retomando a palavra disse: *" Exatamente, Presidente. Deixou de entrar. Estava previsto entrar, eu não tenho os números, mas enfim, a diferença é de R$ 329.892,00 (trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e noventa e dois reais). Agora, assim, na minha ótica, o grande problema, o grande problema que o Clube está vivendo, foi*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

fruto das demissões e a forma das demissões, porque me assusta, Comodoro, e aí eu desejo todo o sucesso do mundo e o que eu puder ajudar. O Diretor Financeiro foi de uma gentileza comigo, ontem. Muito obrigado pela forma que você me recebeu e o que puder ajudar, eu estou às ordens. É assustador que todos os processos têm assédio moral. E condenação por assédio moral. Então, a gente precisa descobrir quem está assediando aqui os funcionários, desta forma. É funcionário? É Diretor? É Conselheiro? Porque todos têm assédio moral e estão sendo ganhos, estão sendo vencidos. Mas esse ainda não é o maior problema. A minha grande preocupação é que eu pedi uma planilha que ela não veio nem para a Câmara de Finanças, nem para o Conselho Fiscal. E eu pedi essa relação, achei estranho, talvez pela minha experiência, por ter sido Comodoro. Eu vim aqui ontem para pedir a relação desses processos com perda provável. Aqueles que saiu de R$ 2.000.000,00 (dois milhões) o ano passado, para R$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos) esse ano. E para minha surpresa, para meu assustamento, dos 67 (sessenta e sete) processos, nessa planilha que ninguém recebeu, só está aqui previsto, naqueles R$ 4.000.000,00 (quatro milhões), 40 (quarenta). 27 (vinte e sete) não tem valor, está zero. 27 (vinte e sete). E, me assustei. Por quê? Porque a funcionária Cristiane, por exemplo, ela ganhava R$ 5.100,00 (cinco mil e cem reais), a condenação dela, em primeira instância, R$ 928.000.000,00 (novecentos e vinte e oito mil). Ela ganhava R$ 5.000,00 (cinco mil). Eu fui suspenso porque eu fiz um acordo de R$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta) com um funcionário que ganhava R$ 26.000,00 (vinte e seis). Ainda bem que o Juiz cancelou essa suspensão. Mas, a funcionária Cristiane já ganhou em primeira instância R$ 928.000.000,00 (novecentos e vinte e oito mil). R$ 928.000.000,00 (novecentos e vinte e oito mil). A funcionária Caroline que fez uma reclamação de R$ 1.780.000,00 (um milhão, setecentos e oitenta), nessa lista aqui está zerada. Nessa lista que aparece ali quatro milhões, trezentos e pouco, a funcionária Carolina aparece aqui com zero. A reclamação dela é R$ 1.780.000,00 (um milhão, setecentos e oitenta) e assim vai. Roque, R$ 60.000,00 (sessenta mil), zero. E eu não sei por que que isso aqui não foi, nem para a Câmara de Finanças, nem para o Conselho Fiscal. Certamente esses R$ 4.321.180,00 (quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, cento e oitenta) são muito mais. Na hora que você for apurar aqui esses outros 27 (vinte e sete) que não estão computados, essa possibilidade do que vai acontecer aí, daqui para frente, ela é o dobro, possivelmente do que está aqui, porque os valores que estão aqui omitidos, ou faltando, algum motivo aconteceu, eles não estão aqui, essas pessoas estão aqui zeradas. Então, isso é fundamental. Portanto, minha participação se encerrará aqui. Essas são as minhas preocupações. Agora, o que eu acho, é que o volume de funcionários demitidos, para a gente continuar tendo 543 (quinhentos e quarenta e três), é muito grande, Comodoro. E a preocupação de como essas demissões estão acontecendo, porque quando eu chamei o funcionário de R$ 26.000,00 (vinte e seis mil) de salário e negociei com ele R$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta) de indenização, foi pensando lá na frente. Então, o volume de demissões é muito alto. Precisa saber por que e como elas estão acontecendo porque todos ganham assédio moral contra o Yacht Clube da Bahia. Eram essas as minhas considerações. Muito obrigado."

Na sequência, o Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, pediu à Diretoria que anotasse os questionamentos feitos pelos Conselheiros para posteriores esclarecimentos. Prosseguiu passando a palavra para o Conselheiro Michel Kalil que citando o valor de recolhimento do FGTS em 2022 de R$ 108.000,00 (cento e oito mil reais), em 2023 de R$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais) e do INSS em 2022 de R$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) e em 2023 de R$ 433.000,00 (quatrocentos e trinta e três mil reais), indagou ao Diretor Financeiro o porquê do Clube estar pagando valores maiores de FGTS e INSS, já que tem terceirizado a mão de obra e diminuído o número de funcionários. Questionou também por que todas as despesas administrativas do Clube aumentaram de 2022 para 2023.

DS DS PN

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
463652

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

Dando seguimento, a palavra foi passada para o Conselheiro Fernando Vitório Fonseca que deu boa noite a todos e iniciou dizendo que falaria da impressão que teve ao trabalhar na Câmara de Finanças. Destacou já ter trazido estas questões outras vezes no Conselho e relatou que discutindo com pessoas técnicas na área, percebeu que a aprovação do orçamento da forma que é feita, foge totalmente dos critérios técnicos de responsabilidade, pois mesmo tendo uma margem de 30% (trinta por cento) não é possível, em qualquer empresa, ter um orçamento que se aprove, dando autorização a alguém a gastar uma margem de 30% (trinta por cento). Pontuou ainda que o orçamento é apresentado de uma forma pouco técnica, por conta da própria estrutura do Clube, que não aprimorou para cobrar que seja feito de forma técnica. Ressaltou que o Clube precisa ter um orçamento melhor trabalhado tecnicamente para que possa ser aprovado, devendo ser utilizado o critério técnico de uma margem de no máximo 10% (dez por cento). Sugerindo que se faça primeiro uma estimativa do que será gasto, para em seguida se aprimorar e se chegar a números mais exatos, reiterando não ser admissível essa margem tão grande. Outro ponto identificado ao atuar na Câmara de Finanças, que foi enfatizado em várias falas de outros Conselheiros que se manifestaram nesta sessão, é que no Clube se vive buscando informação. Disse não conceber que em uma sociedade onde se vive no ambiente da informação, ao se gerir um Clube, não se consiga a informação solicitada. Mencionou que quando um Conselheiro pede uma informação, vem para outra reunião e ainda não tem a informação. Relatou que ao atuar na Câmara de Finanças buscou várias informações e não conseguia, ao contrário do que acontece no seu trabalho, onde tem acesso rápido à informação. Ressaltou que o Clube está muito aquém do necessário para se fazer uma boa gestão. Desta forma, sugeriu investimentos técnicos, em técnicas de orçamento, em aprimoração da gestão da informação do Clube para que se possa de fato gerir. Pontuou que atualmente, o Diretor de uma forma correta e justa faz a sua apresentação realçando os seus pontos fortes e reduzindo os seus pontos fracos e que todos os anos este processo se repete, ficando o Clube na mesma. Assinalou que quando se tem uma pessoa com a expertise tão grande, quanto Maurício Stern, que percebe a coisa no dia a dia e na mente trabalha os números e aprimora é uma sorte, mas quando se tem pessoas que não tem essa expertise toda, se começa a ter revertério e é necessário ter uma instituição que funcione com pessoas normais, que sejam capazes de trabalhar no nível médio da gestão. Disse que o objetivo de ressaltar estas questões é para se evitar que se fique dezenas de vezes discutindo as mesmas coisas, os detalhes, sem se aprimorar a gestão. Finalizou destacando dois pontos. O primeiro é referente ao orçamento que considera mal aprovado por conta da margem de 30% (trinta por cento) que não existe. Complementou que o orçamento tem que ser algo técnico, bem-feito e, se o Conselho não tem capacidade de dizer o que é um orçamento, deve contratar profissionais para ministrarem cursos, prática prevista no estatuto, quando se tem necessidades de técnicos que tragam informações, elementos para se pensar e decidir melhor. Salientou a importância do Conselho trabalhar junto a gestão do Clube, tendo relatado que quando atuou na Câmara de Finanças a informação era muito lenta e tem clareza, pelo tempo em que passou com Leila, que as informações existem, mas são mal processadas. Por conta disso, estas questões devem ser aprimoradas, pois não é moderno, para se evitar problemas para o Clube. Pontuou que Marcelo Sacramento fez observações importantes por ter experiência, por ter sido Comodoro e ter esses instrumentos na cabeça. Pontuou, também, concordar com Mário Gordilho com referência ao déficit nas contas operacionais que é real. Disse que não se pode deixar de separar as contas, devendo o operacional ser suportado por receitas operacionais e os investimentos têm que ser suportados por receitas que sejam voltadas para investimento. Salientou a importância de se estabelecer regras, evitando-se, por exemplo, que o cartão de crédito seja considerado como válido um dia e no outro não, o que demonstra falta de rega no orçamento.

DS DS PN

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício da Presidência, disse ao Conselheiro Fernando Vitório que gostaria de fazer duas observações sobre as considerações feitas por ele, lembrando terem sido colegas na Comissão de Sindicância, quando analisaram um período de determinada gestão, e nesta época, já se contatava quais eram os pontos que o Clube precisava aprimorar e entre eles foi sugerido que o Clube não poderia prescindir de uma análise nos moldes da auditoria de processo que foi efetuado pela Deloitte na época. O segundo ponto é um procedimento que não é estatutário, não está escrito em lugar nenhum, mas foi fruto de uma reunião na qual o Conselheiro Fernando Vitório não estava presente, ocasião em que o Conselho recomendou e decidiu que o orçamento poderia estourar em até 30% (trinta por cento). Na sequência, disse que na votação para aprovação da prestação de contas era um momento propício para, se todos concordarem, se colocar em votação a recomendação de que o orçamento não pode passar de 15% (quinze por cento) de previsão e à Diretoria cabe, no momento em que detectar algum ponto que tenha, convoca o Conselho que analisará o que faz.

Na sequência a palavra foi passada para o Conselheiro Cláudio Salles que iniciou dizendo ser este o décimo ano dele no Conselho e quando entrou há dez anos atrás, fez questão de participar da Câmara de Finanças, que era tida como a câmara mais importante do Clube, e teve a honra de ser eleito Secretário, na gestão do amigo, que era Presidente, Mário Gordilho. Relatou que, logo depois, teve o privilégio de ser o Vice-Presidente do então Presidente, o querido, competente, capaz e dedicado, Maurício Stern (pai), de quem o filho herdou as grandes qualidades. De lá para cá, sempre tem se debruçado toda vez que a Diretoria apresenta, tanto o orçamento, quanto o balanço do Clube e têm sempre sido alvo, às vezes até por uma má leitura de alguns diretores, mas tem sempre questionado e estudado, tanto o orçamento quanto o balanço, para se posicionar com relação a isto. Pontuou que nos últimos 04 (quatro) anos tem sido muito bem atendido por Maurício Stern, Diretor Financeiro, sempre esclarecendo as suas dúvidas e pontuações. Relatou que pela primeira vez, nesses dez anos, ao analisar e estudar este balanço apresentado, ficou estarrecido e começou a rabiscar e quando passou para a leitura do parecer da Câmara e, principalmente do Conselho Fiscal, viu que tudo que estava anotando constava no parecer do Conselho Fiscal. Pausando das considerações, dirigiu-se ao Conselheiro Pablo parabenizando-o não só pelo parecer, mas com relação à filosofia, expondo o que acha. Disse, ainda, considerar o posicionamento de Pablo, o de um gestor consciente e austero, relatando que nas empresas que teve ao longo da vida sempre teve uma postura igual a filosofia demonstrada por Pablo. Reiterou os parabéns, dizendo ter ficado sensibilizado pela competência e posicionamento. Quanto a apresentação feita pela Diretoria, prosseguiu dizendo que pela primeira vez iria discordar do amigo Maurício Stern quando disse que em 2019, o saldo de cartão de crédito era de R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e que atualmente é de R$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), mas pegando o saldo em caixa em 2022 que era de R$ 11.880.000,00 (onze milhões, oitocentos e oitenta mil reais), neste ano, o caixa está em R$ 10.880.000,00 (dez milhões, oitocentos e oitenta mil reais) e o aconteceu foi que o cartão de crédito subiu, mas as aplicações caíram e, de fato, o Clube perdeu uma liquidez de caixa de R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e é isso o que interessa. Disse ser necessário analisar de um lado e de outro. Mencionou que o Diretor Financeiro Leonardo havia dito que o caixa caiu apenas R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), mas concorda com o que Pablo falou que essas coisas têm que serem vistas quando estão acontecendo para se segurar o que for possível. Assim deve ser a gestão e não esperar o estouro. Pontuou que da maneira que é colocado, para os Conselheiros que não estão atentos aos números, parece que é pouca coisa e que inclusive ele quando viu Leonardo e Maurício falando pensou ter exagerado nas conclusões e pensamentos porque a coisa pareceu tão simplória, mas a ótica do Conselho Fiscal é diferente. Citou que o

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirélle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

Clube sai de uma receita operacional líquida saiu de R$ 49,5 milhões para R$ 60,2 milhões, um aumento de 22% (vinte dois por cento), só que a despesa aumentou 32% (trinta e dois por cento) e, ainda assim, o Clube continuou a gastar, como se não houvesse amanhã, disse não entender isto a nível de gestão, pois nesta situação era necessário pisar no freio. Na sequência, mencionou que a despesa de pessoal foi de R$ 13,2 milhões para R$ 18,6 milhões e se falou no reajuste que foi de 1,2, mas somando-se R$ 13,2 milhões com o reajuste de 1,2, são 14,4 milhões e não R$ 18,6 milhões. Pontuou que se pegando o gancho do ex-Comodoro há no Clube quinhentos e tantos funcionários, como nunca antes na história deste Clube, disse entender que houve aumento no serviço, na academia, no número dos professores, mas se não dá para pagar é necessário colocar o pé no freio. Citou que no parecer do Conselho Fiscal é dito que houve impacto por conta do reajuste do salário, assim como promoções, criação de novas funções e pagamento de banco de horas, indagando como com a luz vermelha acesa há promoções e criação de novas funções, ponderando que se o caixa caiu é necessário segurar tudo. Concluindo, dirigiu-se ao novo Comodoro dizendo que falaria em público, por ser a favor da transparência, relatando ter sido o único Conselheiro que não havia votado nele para a Comodoria, mas explanou pessoalmente as razões filosóficas pela qual não o fez. Prosseguiu, desejando ao Comodoro enorme sucesso na administração, expondo ter ficado feliz em vê-lo pontuando algumas coisas que considera fundamentais para se colocar o Clube nos eixos, como a contenção da despesa de bar que está sendo estudada pela Comodoria, a questão das festas que é a favor, mas talvez se tenha em número exagerado e com custos exagerados e a contenção da mão de obra, pois não é possível o Clube ter este número de funcionários.

A sessão prosseguiu, sendo a palavra franqueada ao Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves que disse: *" Senhor Presidente. Boa noite a todos. Eu vou tratar apenas e tão somente acerca dos processos trabalhistas que foram trazidos agora à baila pelo Sr. Marcelo, ex-Comodoro. Com todo respeito, sem impostura ou malícia, Vossa Senhoria deveria ter vergonha de tratar desses processos trabalhistas, porque foram todos, absolutamente todos, que estão aí sendo discutidos, de valores milionários, da sua gestão. Quando o Comodoro Ricardo Dantas se reportou a 03 (três) processos, eu acho que são 04 (quatro), são 04 (quatro) processos vultosos. A Diretora Jurídica, Dra. Renata, falou que foi em gestões anteriores, por gestão temerária. E essa gestão temerária foi Vossa Senhoria. Porque esses processos são vultosos, porque não havia o controle de jornada desses funcionários. O senhor se reportou aí a uma funcionária que ganhou milhões, que foi condenada em milhões. Na sua gestão existiram processos e essas condenações foram todas por horas extras porque não existia controle de jornada. Assuma. Assuma porque a responsabilidade foi sua. Não queira agora transferir para outras gestões suas culpas, entendeu. Era isso que eu tinha que falar. E assuma, ao invés de estar dando risada. Deve estar aí eufórico, mas a responsabilidade foi sua. A Diretora Jurídica falou que foi gestão temerária, gestão anterior, e foi a sua gestão que foi temerária."* O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício da Presidência, indagou ao Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves se tinha mais algum comentário sobre o relatório. O Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves disse: *"Eu estou explicando por que ele falou de processos trabalhistas, de condenações milionárias e esses processos foram todos da gestão dele. Isso que tem que ser colocado."*

Dando seguimento, a palavra foi passada para a Conselheira Maria Amélia Garcez que esclareceu e lembrou aos Conselheiros presentes que o Clube, mensalmente, encaminha o relatório de contingências com todos os processos trabalhistas, administrativos, tributários e cíveis, inclusive com o andamento de cada um deles, para a Presidência do Conselho. Relatou que na sua gestão, como Presidente do Conselho, esse relatório era encaminhado mensalmente aos Conselheiros que solicitassem, por e-mail, mediante a assinatura de um termo

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

de confidencialidade. Pediu ao Conselheiro Paulo Nunes para ver com o atual Presidente do Conselho essa prática, por considerar extremamente salutar e transparente. Disse que encaminhar para todos os Conselheiros o relatório de contingências, faz com que aqueles Conselheiros que tiverem a vontade, a curiosidade e à disposição de analisarem, que solicitem mensalmente da Secretaria do Conselho, esse relatório de contingências e, desta forma, não haverá nenhuma surpresa para nenhum Conselheiro quanto aos processos, quer trabalhistas, cíveis, administrativos ou tributários, pois todos estão devidamente listados com seu andamento e com as suas probabilidades de perda nos processos. Reiterou que desde a sua gestão na Mesa Diretora, por 02 (dois) anos e na gestão da nova Mesa Diretora é dado ao Conselho, mensalmente, o conhecimento de todos os processos. Prosseguiu dizendo que, para concluir, na época em foi Presidente do Conselho, se reunia mensalmente com a Comodoria e Diretoria Jurídica para discutir os processos mais importantes que estão tramitando contra o Clube, quer trabalhista, quer cível e, ao deixar a Presidência do Conselho e ter assumiu a Presidência da Câmara de Assuntos Jurídicos continua tendo essas reuniões mensais para tratar dos processos. Finalizou ressaltando que a Comodoria e a Diretoria do Clube estão extremamente atentas a todas as contingências e a todos os seus processos, que são tratados mensalmente e diuturnamente.

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, sugeriu aos Conselheiros que por acaso não tenham sido atendidos em alguma solicitação feita diretamente à Diretoria, que encaminhem à Mesa Diretora do Conselho para que faça valer a solicitação feita, caso não tenha sido atendida.

O Conselheiro Marcelo Sacramento solicitou a palavra e dirigindo-se à Conselheira Maria Amélia Garcez disse: *"Senhora Presidente da Câmara Jurídica, se a sra. falou isso, não sei se foi para mim."* Em resposta, a Conselheira Maria Amélia Garcez respondeu: *"Não. Para todos."* O Conselheiro Marcelo Sacramento prosseguiu dizendo: *"Porque na verdade o que eu falei é que o relatório está aqui. Eu fui lá, pedi e ele foi entregue na mesma hora. O problema é que dos 67 (sessenta e sete), 27 (vinte e sete) não aparece a contingência. Está zerada, entendeu? E aí lança no balanço quatro milhões trezentos e pouco. E não são quatro milhões trezentos e pouco. É só isso."* O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, indagou ao Conselheiro Marcelo Sacramento se não preferia que a própria Diretora Jurídica ou o Comodoro Ricardo que tem conhecimento da questão levantada por ele, a esclarecesse, e mencionou que em reunião passada foi trazida uma lista de todos os processos e de todo o contencioso e, desta forma, não sabia qual era o erro que estava sendo apontado. Finalizou perguntando se o Conselheiro Marcelo Sacramento tinha mais alguma colocação a ser feita.

O Conselheiro Marcelo Sacramento retomou a palavra dizendo*: "Era só isso que eu queria dizer com relação a isso. Com relação ao Conselheiro Adriano, eu não sei por que essa sua revolta, Adriano. Você que foi um contemporâneo meu de faculdade. Sempre lhe respeitei, sempre tive um carinho grande por você, por sua família, por sua esposa. Sua esposa me ligava semanalmente quando eu fui Comodoro, pedindo para resolver isso, resolver aquilo, resolver aquilo outro."* O Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves interrompeu dizendo: *"Hipocrisia! Deixe de ser hipócrita!"* O Conselheiro Marcelo Sacramento retomando a palavra disse: "*Conselheiro Adriano, o senhor precisa ouvir. O senhor falou aí o que o senhor quis, da forma que o senhor quis, alterado. Agora o senhor me ouve. Mínimo de educação que o senhor deve ter. Sequer, ela é minha colega, minha amiga, considero ela. Sempre que ela me pediu que eu procurasse resolver as coisas, eu procurei, e ele também. Sempre resolvi tudo, sempre fui solicito, sempre tive* (ininteligível)". O Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves interrompeu, dizendo: *"Eu não admito*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

que você fale em nome da minha esposa. Não fale em nome de minha esposa." O áudio do microfone do Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves foi cortado. O Conselheiro Aldo Cunha se manifestou a respeito (ininteligível). O Conselheiro Marcelo Sacramento dirigindo-se ao Conselheiro Aldo indagou: *"Eu estou sendo* (ininteligível)?! *Você ouviu o que ele falou? E se isso não tem nada a ver, eu quero."* O Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves interrompeu dizendo*: "Você fala em nome de minha esposa."* O áudio do microfone do Conselheiro Adriano Diniz Gonçalves foi cortado. O Conselheiro Marcelo Sacramento retomando a fala, continuou: *"Oh, Aldo! Eu estou tratando com duas pessoas que eu conheço de muitos anos.".*

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, comunicou ao Conselheiro Marcelo Sacramento que pediria para cortar o áudio do microfone, solicitando não entrar em aspecto que não era o objeto da sessão. O Conselheiro Marcelo Sacramento disse: *"Presidente, eu fui ofendido. Fui ofendido de forma gratuita. Fui agredido de forma gratuita, deselegante, deseducada."*

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário no exercício eventual da Presidente, dando prosseguimento, perguntou ao Comodoro de que forma queria orientar as respostas aos itens pontuados que foram abordados pelos Conselheiros na presente sessão. O Comodoro Ricardo Dantas disse que especificamente responderia aos questionamentos do Conselheiro Marcelo Sacramento por se tratar da parte jurídica, da qual ele foi Diretor a partir de janeiro de 2021. E iniciou esclarecendo: *"Com relação ao relatório, Conselheiro, conforme Dra. Amélia até falou aqui, desde a época em que eu fui Diretor Jurídico sempre foi fornecido mensalmente o relatório que a Diretoria jurídica do Clube recebia da assessoria jurídica. Nós fornecíamos, mensalmente, para a Presidente do Conselho e ela distribuía. Essa prática ainda é mantida e neste relatório constam todos os processos e constam também as provisões de cada um, as informações. Eu não sei exatamente que relatório lhe foi fornecido. Se não consta isso, eu lhe asseguro que vou lhe mandar um outro relatório completo. Não tem problema nenhum. Para a gente verificar isso. E você pode me solicitar diretamente. Não há o menor problema. Com relação a questão da despedida que o sr. colocou, desde que eu assumi a Diretoria Jurídica, que foi em janeiro de 2021, sempre foi uma preocupação minha, porque advogado trabalhista que sou, de cuidar dos recursos humanos e a gente estava em um processo de reestruturação dos recursos humanos e também de como lidar com as relações de trabalho em geral. Tanto é que eu marquei e fiz, algumas vezes aqui, algumas palestras com lideranças, eu falando. Nós trouxemos outros advogados para tratar especificamente da questão de assédio no trabalho, tratando desse assunto aqui, com alguns empregados. Fizemos 02 (duas) sessões com relação a isso. Então, sempre foi uma prática, sempre foi um cuidado que nós tivemos nesse período. Sempre foi e que vimos mantendo, inclusive a Diretora Renata também tem essa preocupação nesse assunto. Então, eu posso lhe assegurar que as despedidas têm sido feitas da melhor maneira possível. Conversado, faz-se uma entrevista de despedida, uma prática que nós instalamos aqui. Então, a coisa é sempre feita da melhor maneira possível, justamente, não só para fugir de processo, porque eu acho que o empregado ou ex-empregado merece, porque é um ser humano e merece esse tipo de cuidado, merece lidar com isso. Essa é a visão que eu tenho e que sempre pratiquei dessa forma. Com relação à informação de que em todos ou grande parte dos processos trabalhistas têm pedido e condenação de assédio moral, eu posso lhe garantir uma coisa, o pedido de assédio moral, eu sou advogado trabalhista e vejo, que geralmente, todos os processos eles incluem isso, tendo ou não tendo razão, eles incluem. Quanto à condenação, aí eu posso até preparar um trabalho e lhe fornecer, de como é que está sendo isso aí. Já que o sr. suscitou isso, posso lhe fornecer, não há problema nenhum. Eu solicito até a Dra. Renata, Diretora Jurídica, que converse comigo sobre isso para solicitar da assessoria jurídica, para nós conversarmos e lhe fornecer. Eu acho interessante. Mas lhe informo que grande parte dos processos são coisas antigas que quando eu cheguei já estavam aí os processos. E muitos deles*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

tinham uma grande dificuldade de produção de prova, quer seja testemunhal, quer seja documental, porque não havia essa quantidade de documentos, elementos comprobatórios para isso. E quanto a prova testemunhal também. Há uma grande dificuldade, estou passando aqui para vocês, talvez vocês não saibam, da gente conseguir testemunha, para se auxiliar o Clube nos processos de defesa. Às vezes, a gente tem ido para alguns processos, isso já mudou ao longo do tempo, porque tem sido feito um trabalho nisso aí, mas temos tido dificuldade de produção de prova testemunhal. Às vezes a pessoa não quer, às vezes a pessoa não foi do período, muitas vezes não foi do período que trabalhou lá, e isso muitas vezes não traz o resultado melhor. Mas, o que eu acho que importa nisso tudo aqui, é a gente ver como está o cenário, porque isso é o que para mim importa, quer seja que vai cair na minha gestão ou posteriormente, é um assunto que eu tenho que me debruçar e tenho me debruçado, como Amélia disse aqui. Tenho me debruçado, me reúno mensalmente, já marcamos uma reunião para a próxima semana, uma das reuniões convidei o Presidente do Conselho também, ele foi, o Presidente do Conselho. E nós temos, eu, a Diretora Jurídica Renata, Amélia do Conselho, o Presidente, temos nos reunido para nos debruçar porque é uma coisa que a gente precisa resolver. Estes valores que aí estão, são valores que são provisionados. Esse julgamento que o sr. se referiu de primeira instância de novecentos mil reais, é um julgamento de primeira instância e o sr. sabe que é passível de recurso e isso pode ser discutido ainda, em segunda instância. Não quer dizer que a gente saiu perdendo no primeiro tempo, que no segundo tempo a gente vai perder, mas eu já lhe adianto que esse processo a gente tem e teve dificuldade realmente de prova e o sr. sabe muito bem, que o que não está nos autos, não está no mundo, é muito difícil da gente trabalhar isso aí, mas nós estamos correndo atrás disso e estamos tentando resolver para que o valor não seja esse que está provisionado. Esse valor que foi provisionado aí dessa forma é fruto de uma austeridade, muito bem passada pelo Conselheiro Cláudio, porque a gente quer demonstrar quanto isso pode representar, para que amanhã ou depois vocês não se assustem com isso. As pessoas que não estão acompanhando o processo, diariamente, não se assustem com isso. Então é muito importante que a gente passe. Olhe pode chegar aí. Tem possibilidade? Tem possibilidade de chegar aí. A possibilidade é grande? É. Mas pode não chegar também, entendeu? É dessa forma aí. Então, eu não sei se eu respondi todos os questionamentos, Conselheiro. Acho que eu fui em cima disso tudo que o sr. falou e respondi. Não sei se tem mais alguma coisa. "

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, retomando a palavra agradeceu ao Comodoro os esclarecimentos, indagando se algum Diretor queria abordar mais algum ponto. O Conselheiro Maurício Stern pedindo a palavra, disse: *"Eu só vou pontuar rapidamente, porque Cláudio fez as considerações "a colocar o pé no freio quando o carro está descarrilhando". Sabe em que momento você considerou o carro descarrilhar? Quando apareceu as provisões. O Clube está perfeito orçamentariamente falando. As provisões foram de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). O problema orçamentário foi na casa de R$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais). Fomos pegos de surpresa, pela questão de R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), demos conforto aos sócios que não tem convite aos domingos e as provisões. Ai eu lhe pergunto: No período anterior a gente, Comodoro Marcelo, o sr. provisionava esses valores? Eu vi que o sr. está bem preocupado com os R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). O sr. sempre provisionou? Só curiosidade, porque eu não olho para trás."*

O Comodoro Ricardo Dantas solicitou a palavra complementando: *"Desculpe Cláudio, você fez um comentário a respeito do pé no freio. Só para ratificar que desde que eu assumi essa gestão, tem sido dessa forma, com austeridade. Eu estou visando isso aí, principalmente, preocupado com as contas do Clube e com o dinheiro do associado, claro, sem perder a qualidade do serviço, porque eu acho que é importante. Não adianta a gente*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

pisar no freio e tirar a qualidade de serviço porque o associado vai sentir e não é isso que nenhum de nós aqui queremos. Não é isso? Então, não é fácil, mas tenha a certeza Conselheiro Cláudio que eu estou imbuído disso aí. Muito obrigado."

Em seguida, a palavra foi passada para o Diretor Financeiro Leonardo Torres que expôs: *"Eu vou tentar responder aqui rapidamente aos assuntos que foram colocados. Primeiro, Michel Kalil, o aumento dos encargos, Conselheiro, mesmo a gente tendo feito a terceirização, o bar e o restaurante cresceram muito o faturamento. Então, grande parte desses encargos é a questão do recolhimento da gorjeta. A gente paga a gorjeta e a gente tem que recolher e isso gera um aumento de encargos. E a gente faz também a retenção dos terceirizados do INSS. Eu acho que isso aí justifica. Se você quiser algum detalhe eu estou à disposição. Eu tenho vindo ao Clube quase todos os dias de tarde e eu e Leila estamos à disposição, mas respondendo a sua pergunta, é a questão mesmo dos encargos.".* O Diretor Financeiro prosseguiu dizendo: *"Quanto ao assunto levantado pelo Conselheiro Marcelo Sacramento é uma norma contábil os processos que tenham a classificação de possíveis e de remotas, eles aparecem zerados. Até a contabilidade da gente está aqui presente e a KPMG também, se vocês quiserem algum detalhe maior, mas a gente só coloca os processos prováveis nos lançamentos. Isso é norma contábil, não é uma norma do Yacht. Então, têm processos que infelizmente deverão gerar custo para o Clube e aparecem lá zerados, como você colocou bem, mas isso a gente está seguindo a norma contábil, então nesse relatório vão aparecer zerados. Não é para esconder, não é erro. É apenas a norma contábil. Rapidamente, o Conselheiro Cláudio Salles, R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) diminuiu no caixa, eu coloquei, a gente fez R$ 6.000.000,00 (seis milhões) de investimento. Bastava não ter feito o retrofit que o caixa ao invés de estar menos R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), estaria mais R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), mas eu concordo com a sua colocação de pé no freio. O Comodoro assumiu e tomou várias medidas amargas. O Comodoro foi corajoso, foi impopular. Já chegou aumentando boleto, aumentando cardápio, demitindo funcionários, inclusive funcionário que gerou quase uma comoção no Clube, mas a gente precisa tomar as medidas amargas. E você colocou, a receita do Clube aumento de R$ 48.500.000,00 (quarenta e oito milhões e quinhentos mil reais) para 60,2 de um exercício para o outro e, infelizmente, as despesas vem na garupa. Você vai fazer uma festa na sua casa para 50 (cinquenta) pessoas, o orçamento é diferente se você fizer uma festa para 100 (cem). Mas cabe aqui, vou chamar, assim, carinhosamente de puxão de orelha seu, da Câmara de Finanças e do Conselho Fiscal, para o Clube ficar de olho nas contas e a gente está de olho nisso. Essa Diretoria e o Comodoro, a gente está 100% (cem por cento) atentos a esse aumento de despesas."*

O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, retomando a palavra, dirigiu-se ao Conselheiro Cláudio Salles dizendo que, quanto às considerações feitas por ele sobre investimento, o Clube vai para onde o Conselho mandar. Assinalou que o investimento proposto nos móveis no final do ano passado, foi aprovado pelo Conselho em sessão plenária, no valor de R$ 1.800,000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) que ele considerou muito alto, mas o Conselho aprovou. Desta forma, se faz necessário que os Conselheiros, diante das proposições da Diretoria, façam as contas, conforme sugeriu o Dr. Mário, e modere as ações. Ressaltou que qualquer diminuição nos investimentos deve ser decidida pelo Conselho em plenário. Propôs que fosse votado um adendo, na presente sessão, com a recomendação à Diretoria para que a partir desta data ao invés de se trabalhar com o número de 30% (trinta por cento) de estouro do orçamento, que se trabalhe com um número factível de 15% (quinze por cento). A Conselheira Maria Amélia Garcez pontuou que esse assunto não estava sendo tratado na presente sessão, devendo ser encaminhado posteriormente para deliberação do Conselho Deliberativo. O Conselheiro Marcelo Sacramento

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º R.C.P.J.
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

lembrou que estatutariamente nenhum assunto pode ser votado pelo Conselho sem prévio parecer das câmaras. O Conselheiro Paulo Nunes, Secretário no exercício eventual da Presidência, retirou a proposta relativa ao percentual de estouro do orçamento. Na sequência, comunicou que colocaria em votação os pareceres da Câmara de Finanças e do Conselho Fiscal referentes ao relatório de prestação de contas da Diretoria relativo ao exercício 2022-2023, pedindo àqueles Conselheiros que concordavam com a aprovação com as recomendações constantes nos referidos pareceres, que permanecessem como estavam. A Conselheira Maria Amélia Garcez na qualidade de componente da Mesa Diretora *"ad hoc"* mencionou que existe o voto em separado do Conselheiro Nato Marcelo Sacramento, que segue transcrito a seguir: *"Voto do Conselheiro Nato Marcelo Sacramento de Araújo por escrito para ser consignado em ata da reunião de 27/09/23, sobre o julgamento das contas 2022/2023 do Yacht Clube da Bahia pelo Conselho Deliberativo do Clube. Exercendo meu direito regimental, na condição de Conselheiro Nato, faço meu voto por escrito assim fazendo constar na ata da reunião de 27/09/23, referente à análise das contas do exercício 2022/2023. Importante ressaltar que meu voto jamais poderia deixar de citar alguns dos parâmetros utilizados há quatro anos atrás, quando num primeiro momento, julgaram e reprovaram as minhas contas sem conter nenhuma ressalva, estando sugerida à aprovação pela auditoria, Conselho Fiscal e Câmara de Finanças (está inclusive criada após término do meu mandato sem nunca ter acompanhado o exercício do período), motivados exclusivamente por uma perseguição política. Posteriormente, buscaram "métodos" questionados por mim na justiça, para mediante pequenos ajustes justificar a aprovação das mesmas contas, com o objetivo de manter o Clube certificado para habilitação e aprovação de projetos, visando assim, permanecerem recebendo recursos federais oriundos do Comitê Brasileiro de Clubes. Paralelamente a esta manobra, iniciou-se o maior processo de perseguição política que a história deste Clube já viveu, promovendo-se uma auditoria de processos jamais realizada anteriormente, numa instituição que nunca teve processos parametrizados, para a partir desta auditoria, desencadear-se uma série de processos administrativos visando de forma absurda, enquadrar um ex Comodoro, investido na condição de gestor como praticante de faltas "disciplinares", aplicando-me punições sucessivas, anuladas pela justiça, com um único objetivo, inclusive citado abertamente por alguns conselheiros, de me expulsar do Clube por ser qualificado como inimigo político. Como é sabido de todos, inúmeras ações judiciais foram promovidas para não poder me defender e estão ainda em curso hoje reunidas numa só Vara, com uma decisão de tutela antecipada em primeira instância, inclusive sustentada pelo Tribunal de Justiça da Bahia, que me favorece em todos os pedidos, além destas ações cíveis, uma ação criminal, através do Ministério Público da Bahia, movida por mim, com o objetivo de resguardar meus direitos e punir infratores por se utilizarem de métodos de perseguição reprováveis. Hoje, o próprio Clube está obrigado a lançar nas suas contas, perdas prováveis neste balanço, e o faz de forma subestimada, em mais de cem mil reais para minha indenização, que deverão ser pagos pelos danos causados à minha honra e minha imagem. Vamos ao voto: Constatei após estudar as contas, buscar informações com setores profissionais do clube, à luz de um profundo, exemplar e competente parecer do Conselho Fiscal do Clube, e um parecer da Câmara de Finanças do Conselho, que estas contas, bem como a situação administrativa e financeira do Clube é grave e preocupante, merecendo as ressalvas e medidas saneadoras com a máxima urgência e que serão colocadas a seguir: 1-Salta aos olhos que numa receita operacional líquida de R$60.209.000,00 chegue-se a um resultado operacional negativo de R$-2.735.886,00. Quando se coloca as vendas de títulos para filhos de sócios e transferências e retira-se os prejuízos no valor de R$-2.673.399,00 na realização de eventos e a depreciação contábil, o Clube tem prejuízo, fecha no negativo em R$-111.969,00. Como numa situação dessa pôde-se gastar R$-2.673.399,00 em festas? Inclusive retirando este recurso das receitas não operacionais, principalmente quando sempre se criticou fazê-las? Uma empresa contratada apenas para organizar as festas, recebeu*

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirella de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

R$170.000,00. Um verdadeiro desperdício. 2- Historicamente ao longo dos últimos 20 anos o clube teve entre 350 e 420 funcionários. Muitos funcionários do Clube foram demitidos, sem justa causa e abruptamente, gerando inclusive inúmeros processos muitos deles com queixa e pedido de indenização por assédio moral, terceirizações foram feitas com justificativas das mais variadas, hoje o clube permanece com 437 funcionários CLT e mais 106 funcionários terceirizados. Atualmente o Clube tem 543 trabalhadores, um número inimaginável num passado recente de 4 anos. 3- O bar é algo que necessita de uma completa reestruturação com a máxima urgência com especialistas, já com uma previsão orçamentária de prejuízo no valor de 1.986.000,00, o realizado para meu espanto, foi de R$-2.735.912,00 reais de PREJUÍZOS. Foi gasto por esta gestão quase R$500.000,00 reais em assessoria para o Bar, assessoria inclusive vinda de fora da Bahia, qual o resultado deste investimento? Não aprenderam nada ou a assessoria nada ensinou? É impossível ter resultado positivo num bar, com um CMV de 54%. Quem está administrando esse setor precisa de muita ajuda.4- A sede náutica que sempre foi folgadamente o segundo centro de resultados do Clube, apresenta uma redução no seu faturamento de 35%! Deixamos de faturar este ano R$329.892,00. Qual o motivo? Há 4 anos atrás, os espaços eram menores e o estaleiro em nossa gestão foi ampliado, criando mais espaço para crescimento e mais faturamento e não redução. 5- O orçamento foi estourado mais de 30% em três centros de custo e principalmente no resultado final que deu um estouro de 50%, pasmem, eu falei 50%. Estava previsto lucro de R$3.780.443,00 no orçamento e o resultado com receitas não operacionais (vendas e transferências de títulos) e sem depreciação contábil o resultado foi de R$1.866.457,00, 50% a menor do que aprovado pelo Conselho Deliberativo, quando se coloca a depreciação contábil o resultado é negativo, prejuízo de R$-111.969,00. Apenas este critério por si só, já seria motivo para reprovação das contas, uma vez que existe norma regulamentando este limite votada e aprovada pelo Conselho Deliberativo. Para que se tenham valores estourados maiores que 30% a diretoria deveria ter solicitado correção do orçamento, autorização do Conselho para gastar. Nossas contas foram reprovadas com este argumento, e o estouro não era no resultado final, apenas em um centro custo. 6- Com prejuízo e orçamento estourado, o Clube possui 98 processos dos quais, 67 considerados com perda provável, estimando de forma rasteira pagamentos da ordem de R$-4.321.180,58. O que é de estarrecer é que entre os 67 processos, 27 estão sem estimativa de valores a pagar por quê?? Na página 22 das demonstrações financeiras desse período, o número informado é infinitamente menor que a realidade existente, por que se esconder estes valores??? Porque se colocados são valores assustadores essa é a resposta!!!! Além de mais R$-2.182.000,00 com perdas possíveis, também subestimadas para mais 31 processos, o que significa uma declaração irreal, subestimada de R$-6.503.180,58 para não dizer "camuflada". Vale-se lembrar que 90% destes processos são de 2020 para cá. 7-Respondi processo administrativo por fazer um acordo de 456.000,00 com um funcionário que recebia 26.000,00 e tinha 44 anos no Clube. Temos uma possível perda consignada de uma funcionária que recebia R$5.100,00 mil reais por mês, em valor já condenado de R$-928.000,00, e outra que recebia 8 mil, está pedindo na justiça através de advogado aproximadamente R$-1.700.000,00 e para nossa surpresa, mesmo o processo estando relacionado entre os de prováveis perdas, nada consta na planilha para o provável valor de pagamento à esta funcionária, ela está zerada onde deveria constar a possível perda, isso se repete em mais 26 processos, omitidos na prestação de contas. 8- Há de se perguntar, o que será do Clube quando estes processos começarem a ser cobrados? Como prever investimentos e até manter o Clube com esta espada sobre nossas cabeças? Por qual razão, quase todos os processos têm pedido de indenização por assédio moral? Destes processos 58 são de 2020 para cá, exatamente no período desta gestão. 9- Respondo um processo administrativo pelo simples fato de uma empresa ter ajuizado a "pretensão" de uma indenização esdrúxula, por desespero e em estado falimentar, que ainda cabem todos os possíveis recursos e discussões pois ainda não passou da primeira

DocuSign Envelope ID: 4971426F-3D0C-4F2B-8536-B811A05ED6F7

-04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-

1º RTDPJ
Shirlyane Mirelle de Souza Rodrigues
Oficiala Substituta

instância, os algozes querem me atribuir uma responsabilidade que não tive, não tenho e sequer existe o prejuízo, se é que um dia poderá existir. Um verdadeiro absurdo! No entanto, encontro um auto de infração da SPU, de responsabilidade direta do Comodoro, sendo a autuação em seu nome, na sua pessoa física, por deixar montar um palco no mar sem autorização da SPU, multa paga integralmente pelo Clube no valor de 10.158,00 no seu nome. Não existe nenhum processo disciplinar contra este Comodoro buscando dar-lhe suspensão, está provado que se trata de "2 pesos e 2 medidas", uma prova inconteste da perseguição que fui e ainda estou sendo vítima. São mais de 12 autos e multas apenas neste ano, sem nenhuma responsabilização. Uma delas por demissão de funcionário gozando de estabilidade, quem irá abrir os processos de responsabilização e pedido de punição disciplinar para o ex Comodoro? Diante de tudo aqui citado, ainda assim voto pela aprovação das contas, uma vez que posso fazer as ressalvas e pedir as providências necessárias, sem prejudicar a instituição, que mais do que nunca, precisará de verbas públicas de incentivo aos esportes para mantê-los funcionando. É estarrecedor a omissão das prováveis perdas em 27 processos que estão omitidas da prestação de contas, isso altera as contas sobremodo, mas ainda assim as aprovo por elas expressarem verdadeiramente os péssimos resultados do clube, desde já encaminho as seguintes propostas para providências em caráter de urgência: A - Contratação imediata, de uma auditoria de processos, para atingir dois pontos, a não contratação implicará mais uma vez numa prova contundente de que a auditoria imposta às minhas contas não passou de mais um ato de extrema perseguição: Ponto 1- auferir o grau de implementação de todas as melhorias sugeridas pela auditoria de processos imposta às contas de 2018/2019 à luz do relatório produzido à época. O que foi implementado e melhorado ao longo dos últimos quatro anos? ressaltando que ali foram gastos próximos de 500 mil reais. Ponto 2- auditar exatamente nos mesmos parâmetros as contas 2022/2023, divulgando ao Conselho e ao quadro social o resultado do trabalho e a comparação das duas auditorias. B- Instalação de uma Comissão imediatamente, para apuração de quem ou quais são as pessoas, diretores ou gestores do Clube que estão praticando assédio moral ao corpo funcional e todas as medidas legais cabíveis para estancar o volume de processos contra a instituição, principalmente a prática de assédio moral. C- Contratação imediata de uma assessoria de gestão, administrativa e financeira, para de forma urgente, busque estancar as perdas de receitas nos mais diversos centros de custos e ajustes administrativos necessários para proporcionar o reenquadramento entre orçado e realizado, receitas e despesas, o básico para uma instituição sobreviver."

Não havendo mais nenhuma manifestação, o Conselheiro Paulo Nunes, Secretário do Conselho no exercício eventual da Presidência, deu início a votação e ao final declarou aprovados, por unanimidade dos Conselheiros presentes, os pareceres da Câmara de Finanças e do Conselho Fiscal que opinaram pela aprovação do relatório de prestação de contas da Diretoria relativo ao exercício 2022-2023, com as ressalvas procedimentais constantes nos referidos pareceres.

Finalizada a votação, a Conselheira Maria Amélia Garcez pediu licença, convidando o Vice-Presidente Maurício Stern para retornar à Mesa Diretora. O Conselheiro Paulo Nunes agradeceu aos Conselheiros Maria Amélia Garcez e Anderson Souza.

O Conselheiro Maurício Stern, Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência, reassumiu a direção dos trabalhos, colocando em plenário o item III da pauta - O que ocorrer. Indagou se algum Conselheiro queria se manifestar. O Conselheiro Michel Kalil solicitou informações sobre o andamento do processo que encaminhou à Mesa Diretora contra a festa no estacionamento. A Conselheira Maria Amélia Garcez, Presidente da Câmara de Assuntos Jurídicos, esclareceu que o referido processo já havia sido analisado pela Câmara do Quadro

Associativo, estava na Câmara de Assuntos Jurídicos e será encaminhado à Mesa Diretora para colocar na próxima reunião do Conselho. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Conselheiro Maurício Stern, Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência, comunicou aos presentes a renúncia do Conselheiro Marcelo Werner Filho, tendo em vista a atual função de Secretário de Segurança Pública do Estado o impedir de dedicar tempo ao Conselho. Pontuou que o Conselheiro Marcelo Werner adoraria estar aqui e ficará assim que esteja mais disponível e que havia enviado um abraço para todos. O Conselheiro Michel Kalil solicitou a palavra para fazer as suas últimas considerações. Externou admiração ao Comodoro Ricardo Dantas e indagou com que dinheiro o Clube pretende fazer as realizações programadas para esse ano, como academia, spa, piscina em cima e estacionamento. O Comodoro Ricardo Dantas respondeu que a ampliação da academia, o estacionamento e o spa são obras que estão no orçamento aprovado. A piscina da laje não está no orçamento e, desta forma, não está prevista. Complementou que a obra da academia já vai começar e foi tomada por licitação. O estacionamento e o spa serão submetidos à apreciação do Conselho para saber se será aprovado ou não. O Conselheiro Michel Kalil agradeceu as informações do Comodoro. Em seguida, o Conselheiro Maurício Stern, Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência, agradeceu a presença de todos.

Nada mais havendo a tratar, o Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência deu por encerrada a sessão, pelo que foi lavrada a presente ata, que assinada por mim, Paulo Roberto Brugni Nunes, Secretário, e por Maurício Amoedo Stern, Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência, conforme estabelecido no Estatuto, para que surta seus efeitos jurídicos.

Salvador, 27 de setembro de 2023.

DocuSigned by:
B82DDF479918478...

Maurício Amoedo Stern
Vice-Presidente no exercício eventual da Presidência do Conselho Deliberativo

DocuSigned by:
Paulo Roberto Brugni Nunes
7E1A4BCA4EAC476...

Paulo Roberto Brugni Nunes
Secretário do Conselho Deliberativo

TRTDPJ
Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas
Av. Joana Angélica, nº 78, Complexo da Pupileira, Nazaré, Salvador/BA
Telefones: (71) 3286-3551 | 3011-1761 | 99913-5853 | E-mail: trtdpjatendimento...
Registro de Pessoas Jurídicas
Protocolo: 58834 - Registro: 46336 - Averbacao: 52
SAJE: 045310 Serie: 002 Emissor: 1565
Selo: 1565.AB067589-5 Val.: IVTG9EZ1RR
Custas: Emol R$214,34 Fecom R$58,58
Taxa Fiscal: R$152,21
Def.Pub R$5,67 Pge R$8,52 Fmmpba R$4,44
Total: R$443,76
Salvador - BA 04/12/2023
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade

04/12/23
REG. CIVIL PESSOAS JURÍDICAS
1º OFÍCIO - SALVADOR - BAHIA
REGISTRO / AVERBAÇÃO
46336-52-